ANNO XLV. NUMERO 57. SEXTA FEIRA 12 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 4 DE MARÇO DE 1869.

3ª secção.

N. 156.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S., que em vista dos prets junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de hontem, mande liquidar e pagar os vencimentos não só dos guardas nacionaes destacados nas fortalezas do Brum e Buraco, mas tambem do corneta do 9º batalhão de infantaria Francisco Xavier da Silva, sendo os deste relativos aos mezes de maio a agosto do anno proximo passado, e os d'aquelles a 1ª quinzena de fevereiro ultimo.

N. 157.—Dita ao mesmo.—Tendo de conformidade com a sua informação de 2 do corrente sob n. 117 autorisado o 1º tenente de engenheiros encarregado das obras militares a mandar fazer o retelhamento do edificio em que funcciona a enfermaria militar, despendendo com esse serviço a quantia de 119$590, constantes do orçamento incluso por cópia: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 158.—Dita ao mesmo.—Tendo approvado a deliberação que tomou o 1º tenente de engenheiros encarregado das obras militares de acceitar por ser a mais vantajosa á fazenda, a proposta apresentada por Thomaz de Carvalho de Soares Brandão para encarregar-se pela a quantia de 900$000 da execução dos concertos precisos no quartel do deposito especial de instrucção e autorisados pelo aviso do ministerio da guerra de 30 de janeiro ultimo; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 159. Dita ao mesmo.—Autorisando o general commandante das armas a nomear o capitão do 11º batalhão de infantaria do exercito Manoel Joaquim Bello para servir interinamente o lugar de ajudante da fortaleza do Brum durante o impedimento por molestia do tenente reformado João de Siqueira Campello; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 160.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Olinda datado de hontem, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena de fevereiro ultimo dos guardas nacionaes destacados n'aquella cidade.

N. 161. — Dita ao mesmo. — Fico inteirado de quanto V. S. me participou em officio de 2 do corrente sob n. 119, relativamente a falta de empregados de que ora se resente a repartição a seu cargo.

N. 162.—Dita ao mesmo.—Certo de quanto V. S. expoz em sua informação de 26 de janeiro ultimo sob n. 35, acerca do requerimento em que o bacharel João Cavalcante de Albuquerque solicita o pagamento de duas prestações que se lhe está a dever, como contratante da estrada do norte, tenho a dizer, que, pertencendo essa divida ao exercicio já encerrado de 1867 a 1868, mande V. S. contemplar o supplicante na relação dos credores da provincia afim de solicitar-se opportunamente do poder competente os fundos necessarios para effectuar-se o pagamento de que se trata.

N. 163.—Dita ao mesmo.—Pelo seu officio de 2 do corrente sob n. 118, a que respondo, fiquei inteirado, de haver V. S. dado despacho para pagamento da despeza feita no mez de janeiro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, abatendo-se da respectiva importancia 1$600 correspondente ao preso Pedro Feliciano, que, sendo escravo, devia ter sido alimentado por seu senhor.

N. 164.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem sob n. 86, haver mandado lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do empedramento do 4º termo da estrada da Victoria, e passar o competente certificado ao respectivo arrematante, Miguel Felippe de Souza Leão, visto já ter decorrido o praso da responsabilidade, e achar-se essa obra em bom estado de conservação.

N. 165. — Dita ao mesmo. — Providencie V. S. para que, em vista da conta junta em duplicata; seja processada e paga a Felix Gomes da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 27 de janeiro ultimo, sob n. 141, a quantia, que se estiver a dever, proveniente do aluguel vencido no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado da casa que serve de prisão no districto de S. Lourenço da Matta.

N. 166.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar a companhia de Beberibe a quantia de 36$800 proveniente do fornecimento d'agua potavel á secretaria da presidencia e á repartição das obras publicas no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, como se vê das duas inclusas contas.

N. 167.—Dita ao mesmo.—Attendendo a que nas villas de Flores e Villa-Bella estão sem meios de subsistencia, segundo me representaram as autoridades policiaes d'alli, os presos pobres da respectiva cadeia, por não haver quem queira fornecer alimentos, sem ser de prompto pago, cumpre que V. S. mande por intermedio do Dr. Joaquim Gonçalves Lima, e mediante as cautelas do estylo entregar a cada um dos delegados de policia das referidas villas por adiantamento, a quantia de 300$000 para ser applicada aquelle fim, devendo elle prestar contas n'essa thesouraria das despezas que fizerem authenticadas com o visto do promotor publico e do juiz de direito ou municipal, e acompanhadas das relações dos presos que forem alimentados.

N. 168.—Dita ao mesmo.—Autoriso a V. S. nos termos do final de sua informação de 26 de fevereiro ultimo, sob n. 107, a mandar levar em conta ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de 13 de agosto e 20 de outubro do anno proximo passado ns. 254 e 362, a quantia de 23$100, que por autorisação do ex-chefe da repartição datada de 30 de outubro de 1866, pagou proveniente de custas occasionadas pela avaliação judicial a que se procedeu nos trabalhos feitos pelos contratantes da estrada do norte entre a Chãa da Mangabeira e o engenho Bujary fazendo, porém, descontar a mencionada quantia de qualquer pagamento que tenham os cofres provinciaes de effectuar aos ditos contratantes, por ser expresso no art. 84 do regulamento de 31 de julho de 1866, que as despezas com estas medições e avaliações correm por conta dos arrematantes das obras.

N. 169.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data dou sciencia á thesouraria provincial de haver Vmc. mandado lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do empedramento da estrada da Victoria, e passar o competente certificado ao respectivo arrematante Miguel Felippe de Souza Leão. O que lhe declaro em resposta ao seu officio de hontem sob n. 86.

4ª secção.

N. 172.—Portaria a camara municipal do Recife.—Recommendo a camara municipal da cidade do Recife que, apenas terminar a apuração geral a que deve proceder no dia 2 de abril proximo, dos votos para deputados á assembléa geral legislativa, á vista das actas parciaes dos collegios eleitoraes, que compõem o primeiro districto eleitoral, faça com urgencia expedir os respectivos diplomas aos eleitos e envie por intermedio desta presidencia a cópia authentica da acta da sobredita apuração geral que tem de dirigir á S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

N. 172.—Dita a mesma.—Em resposta ao officio da camara municipal desta cidade datado de 11 do mez proximo findo, sob n. 5, em que representa de accordo com o parecer de sua commissão de edificações, a respeito dos inconvenientes que se dão para na praça das Cinco Pontas no local concedido pela camara transacta ao Instituto Archeologico, erigir-se um monumento historico, visto estar-se alli construindo o edificio destinado á collocação das bombas de esgoto da companhia da limpeza e asseio da cidade; tenho a declarar-lhe que quando a presidencia permittio a esta companhia que levantasse no dito ponto aquelle edificio, o que foi approvado pelo governo imperial, ignorava a concessão que a camara transacta fizera da referida praça para outro fim, e que achando-se hoje em andamento as obras da sobredita edificação, convém para se poder tomar qualquer deliberação, que não acarrete prejuizo ou pedido de indemnisação por parte da companhia que a camara informe: 1º se para a concessão de parte da praça do Instituto Archeologico precedeu approvação do governo, e quando foi ella dada; 2º se haverá impossibilidade de ficar no mesmo local o monumento projectado indicando no caso affirmativo, a praça que fôr mais conveniente para levar-se a effeito a idéa patriotica do Instituto de perpetuar os feitos dos antepassados que ennobrecem a historia nacional.

N. 173.—Dita a camara municipal da cidade de Caruarú. — Recommendo á camara municipal da cidade de Caruarú que, apenas terminar a apuração geral, á que deve proceder no dia 2 de abril proximo, dos votos para deputados á assembléa geral legislativa, a vista das actas parciaes dos collegios eleitoraes que compõem o primeiro districto eleitoral faça com urgencia expedir os respectivos diplomas aos eleitos, e envie por intermedio desta presidencia a cópia authentica da acta da sobredita apuração geral que tem de dirigir a S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, servindo-se de estafeta particular para que os ditos diplomas e authentica, possam chegar os seus destinos com mais brevidade e segurança, sem que todavia deixe de remetter duplicatas delles pelo correio publico, como recommenda o art. 4º § 11 do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855.—Igual á camara municipal de Villa Bella.

N. 174.—Dita á camara municipal da villa de Ipojuca.—Em resposta ao officio da camara municipal da villa de Ipojuca, datado de 25 do mez proximo findo, declaro-lhe que approvo as arrematações que fez dos seguintes impostos municipaes de coqueiros e legumes por 107$000 e de cabeça de gado por 91$200 a Manoel de Souza Medeiros, e de passagens por 52$000 a Manoel Felippe Santiago, todas pelo tempo de um anno. E porque a camara refere que não houve licitantes para as arrematações dos impostos de aferição, calculados em 360$000 e de mascates e de boceteiras em 79$200; autoriso a mesma camara pôlos novamente em hasta publica com o abatimento da quinta parte daquellas quantias, dando parte do resultado, para resolver como fôr conveniente.

N. 175.—Dita ao Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.—Remetta-me V. S. uma pequena carteira homeopatica, contendo tinturas apropriadas ao tratamento da variola na freguezia da Varzea.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 4 DE MARÇO DE 1869.

4ª secção.

N. 176.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia dando as convenientes ordens, para que se proceda ao retelhamento da enfermaria militar conforme V. Exc. solicitou, em seu officio de 22 de fevereiro proximo findo, sob n. 107; assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao citado officio.

N. 177.—Dito ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia recommendando ao general commandante das armas, que mande proceder na forma solicitada por V. S. acerca dos menores constantes da relação annexa ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 45, que se acham no caso de passar para a companhia de operarios; assim manda communicar a V. S., em resposta ao citado officio.

2ª secção.

N. 178.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Felix Gomes da Silva, a quantia de 42$000. constante do officio de V. S., datado de 27 de janeiro ultimo, sob n. 141, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 179.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que em virtude de requisição por elle feita, pelo Exm. presidente do Ceará foi mandado relaxar da prisão da cidade do Icó o recruta Antonio José de Magalhães, que vinha do Ouricury, e que ficára naquella cidade por molestia.

N. 180.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que por deliberação desta data, foi concedida ao cidadão José Gorgonio Paes Barreto, a exoneração por elle pedida do cargo de primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Gameleira do termo de Serinhãem, de conformidade com a sua proposta, em officio n. 105, de 20 de janeiro ultimo.

N. 181.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que transmittio as thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, os prets que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 182.—Dito ao Dr. juiz de direito da segunda vara presidente do tribunal do jury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficam reiteradas as ordens expedidas no 1.º do corrente, ao commandante superior da guarda nacional desta capital para fazer apresentar a V. S. a força que é costume ir para o tribunal do jury quando este funcciona, e que deixou de comparecer hoje, como V. S. declarou em seu officio desta data, que fica assim respondido.

N. 183.—Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 1 do corrente, em que communica ter nomeado a 26 de fevereiro ultimo, ao bacharel José Joaquim de Souto Lima, promotor publico interino dessa comarca, por ter dado parte de doente o effectivo.

3ª secção.

N. 184.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do juiz de direito de Santo Antão do 1.º do corrente e 26 do mez findo, nomeou o bacharel José Joaquim de Souto Lima, para exercer interinamente o cargo de promotor publico d'aquella comarca, por ter dado parte de doente o effectivo bacharel José Antonio Correa da Silva.

N. 185.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Nesta data autoriso o chefe de policia a mandar fazer os reparos de que carecer a cadeia e quartel do destacamento da villa do Brejo até a quantia de 400$000; o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 186. Dito ao inspector da thesouraria provincial do Pará.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda agradecer-lhe o exemplar que acompanhou o seu officio do 1.º de fevereiro proximo findo, do relatorio que V. S. apresentou ao Exm. Sr. presidente dessa provincia, sobre o estado dos negocios da repartição a seu cargo.

N. 187.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 13 de agosto e 20 de outubro do anno proximo passado, sob ns. 254 e 362, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a levar em conta ao thesoureiro d'essa repartição a quantia de 23$100, de que tratam os citados officios.

4ª secção.

N. 188.—Officio ao abbade do mosteiro de S. Bento.—Pela secretaria do governo se communica ao Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, que segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 22 de fevereiro proximo findo, a licença que de novo V. Rvma. solicitou para permutar o predio n. 52 da rua do Queimado, pertencente a capella dos Prazeres, não póde ser concedida, visto subsistirem os motivos que levaram o governo a expedir o aviso de 30 de maio do anno passado.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 5 DE MARÇO DE 1869

1ª secção.

N. 192.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Em solução ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 48, tenho a dizer-lhe que por portaria de 23 de dezembro ultimo, como se communicou a essa directoria na mesma data foi ordenado o pagamento das tres contas na importancia de 37$300 que vieram annexas ao officio do seu antecessor de 22 do citado mez, sob n. 406, proveniente de objectos comprados para os trabalhos das officinas de terceira, quarta e sexta classes desse estabelecimento.

N. 193.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. admittir nesse arsenal como aprendiz, ao menor José Luiz Moreira, de nove annos de idade, filho natural de Luiza Dorothea da Conceição, que segundo officio do juiz de orphãos desta capital de 4 do corrente, pelo respectivo tutor foi assim pedido.

N. 19..—Dita ao conselho de compras navaes.—Autoriso ao conselho de compras navaes a comprar os objectos mencionados em seu officio de 16 de fevereiro ultimo, para provimento do almoxarifado de marinha.

N. 195.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente reformado do exercito Joaquim Manoel da Silva e Sá, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Giquiá* e serem alli entregues a Claudino José Corrêa, os generos constantes da inclusa relação, assignada pelo Dr. secretario do governo, não podendo, porém, fazer o desembarque dos ditos generos no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se verifique que entre elles não exista bebida alguma espirituosa.—Iguaes concessões foram feitas a João Francisco de Souza e Fernandes & Irmão.

2.ª secção.

N. 197.—Portaria ao chefe de policia.—Havendo S. M. o Imperador por effeitos de sua bondade, mandado entregar a esta presidencia, pela mordomia da casa imperial, a quantia de seis contos de réis para ser distribuida pelas familias que ficaram sem abrigo e na miseria, em consequencia da innundação do rio Capibaribe, que tantos estragos causou nesta provincia, resolvi, para que se faça com justiça e a devida proporção aquella distribuição, crear nesta capital uma commissão composta de V. S., do presidente da respectiva camara municipal e do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, a qual fica incumbida:

1.º De fazer a distribuição pelas familias que estiverem naquellas condições, residentes no municipio da capital; e encarregar dessa incumbencia a outras, que ficam igualmente creadas nos municipios de Pão d'Alho, Limoeiros e outros que, banhados pelo Capibaribe, hajam soffrido com a sua innundação, attendendo para o estado de cada uma dessas familias, e numero de pessoas que houverem;

2.º De encarregar da distribuição dessas esmolas nos municipios de fóra da capital, outras commissões, compostas dos respectivos delegados de policia e presidentes das camaras municipaes, e de mais um cidadão designado pela commissão da capital, que prestarão a esta as convenientes informações para poder regular a somma que lhes deva ser enviada.

Para receber o donativo feito por sua S. M. o Imperador, e constante de uma letra saccada pelo thesoureiro geral do thesouro nacional, sobre o thesoureiro da fazenda da thesouraria desta provincia, que me foi remettida pelo conselheiro mordomo da casa imperial, dou a necessaria autorisação ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, enviando-lhe para áquelle fim a mencionada letra, cuja importancia ficará a disposição da commissão da capital.

Esgotando esses seis contos de réis, a commissão apresentará a esta presidencia, para ser levada ao alto conhecimento de S. M. o Imperador, uma relação nominal das familias soccorridas, com declaração do numero de pessoas de cada uma e dos lugares de suas residencias.

Espero que V. S. desempenhe esta incumbencia com o seu reconhecido zelo, correspondendo assim as vistas paternaes de S. M. Imperial.

N. 198.—Dita ao mesmo.—Approvo a deliberação tomada pelo delegado do termo da Boa-Vista, de alugar por 5$ mensaes, uma casa para quartel do destacamento daquella villa, devendo essa despeza correr pelos cofres geraes, o que lhe declaro em resposta ao seu officio n. 194 de 9 de fevereiro ultimo.

N. 199.—Dita ao mesmo.—Inteirado do que V. S. me participa em seu officio de 3 do corrente sob n. 311, devolvo-lhe o do delegado do termo de Iguarassú, que veio annexo á aquelle.

N. 200.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Devolvo a V. S. o pret em duplicata, que veio annexo ao seu officio de 19 de fevereiro ultimo, e relativo aos vencimentos, a contar de 9 a 31 de janeiro deste anno, dos guardas nacionaes destacados no povoado dos Montes, afim de que seja assignado pelo commandante do batalhão, a que pertencem taes guardas, conforme solicita o inspector da thesouraria provincial em officio de 3 do corrente sob n. 120.

N. 201.—Dita ao juiz municipal do termo da Boa-Vista.—Em vista do aviso junto por copia do ministerio da justiça de 23 de fevereiro ultimo, não tem Vmc. direito á outros vencimentos além da gratificação do exercicio que já recebeu, por ter exercido interinamente a vara de direito dessa comarca.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE MARÇO DE 1869.

Anna Angelica Cicilia.—Como pede.

Belarmino da Cunha Côrte. — Junto o primeiro requerimento do supplicante, e a informação do chefe de policia n. 1206 remetta-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

João Pinto de Lemos Junior.—Junto o requerimento, e documentos a que neste se alludo, informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Diniz Barrêto. — Remettido ao Sr. director geral da instrucção para attender ao supplicante, nos termos de sua informação do 5 do corrente sob n. 59.

Keller & C.—Junte-se o requerimento a que este allude e informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Olympio Marques da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Quiteria Maria da Conceição. — Informe o Sr commandante do presidio de Fernando.

Zeferina Dias Barrêto.—Entregue-se.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de março de 1869.

N. 333.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado da Boa-Vista, Galdino, escravo do capitão Manoel Antonio Ribeiro, por crime de ferimentos; Mariana, por suspeita de ser escrava e andar fugida; Camillo, escravo do barão de Cruangy e Vivalda, escrava de Joaquim da Silva Barbosa, por serem encontrados depois das 9 horas da noite sem bilhete de seus senhores.

A ordem do de Maribeca, Angelo da Rocha Cabral, por insultos.

Por officio datado de 4 do corrente, communicou-me o delegado de policia do termo de Serinhãem que, segundo lhe participou o subdelegado do districto de S. José da Extrema, no dia 21 de fevereiro ultimo José Gorgonio das Neves espancou alli a Manoel Francisco Bezerra. e no dia 27 do mesmo mez Lourenço Gomes dos Santos fez um ferimento no rosto de Maria Francisca dos Santos, e que, em vista dos autos de corpo de delicto a que se procedeu, verificou-se serem leves os ferimentos.

Em officios datados de 8 tambem deste mez, participou-me o mesmo delegado, que no dia 20 do referido mez de fevereiro foi preso e recolhido á prisão do districto de Gamelleira um individuo de nome João Carreiro, indiciado em crime de morte, conforme lhe foi communicado pelo subdelegado daquelle districto; que no dia 7 do corrente foi encontrado no rio Camaragibe, na passagem do rio Quiléba, daquelle termo, o cadaver de João Marinho Alves da Silva, e que procedendo a competente vistoria, verificou-se que a morte fôra o resultado de asphixia por submersão.

Em data de 8 deste mez, participou o subdelegado do districto de Gravatá do termo do Bonito, que prendêra e mandára recolher á cadeia do termo á Manoel Joaquim do Nascimento, conhecido por mete-raiva, e João Soares da Silva Maciel, por crime de furto de cavallos praticado em Campos de criar. nos termos do decreto n. 1090 do 1º de setembro de 1860.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de poilcia, *Francisco de Faria Lemos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SENADORES.—Eis o resultado da votação dos collegios da capital, Pão d'Alho, Nazareth, Goyanna, Olinda, Iguarassú, Limoeiro, Cabo, Santo Antão, Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Bonito, S. Bento e Caruarú:

Visconde de Camaragibe	1,300
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo	1,245
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante	1,244
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1,241
Dr. João José Ferreira de Aguiar	1,119
Conego Joaquim Pinto de Campos	1,406

DEPUTADOS A' ASSEMBLÉA GERAL.—Recebemos hontem o resultado do collegio de S. Bento, 4º districto:

Dr. Augusto de Oliveira	35
Raphael de M. Rego	35

PROCISSAO.—Foi hontem, por volta de 7 horas da tarde, transferida para deposito em solemne procissão, do Corpo Santo para o Carmo, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, fazendo sequito um numeroso e escolhido concurso de cidadãos de todas as classes e jerarchias. S. Exc. o Sr. presidente e mais autoridades civis e militares acompanharam de toxa a charola, e fez as honras militares um batalhão de guardas nacionaes.

Hoje ás 4 1/2 horas da tarde deve ser reconduzida a referida imagem ao Corpo Santo com a pompa habitual, formando para isso toda a tropa disponivel.

ANNIVERSARIO.—Fez hontem quarenta e sete annos S. A. a Sra condessa d'Aquilla. Houve salva á 1 hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.—Por deliberação, tomada hontem: foram exonerados fiscaes das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio e Afogados, e o administrador do cemiterio da Varzea; e nomeados:

Para o lugar de contador, o Sr. Emilio Americano do Rego Cazumbá;

Para fiscal de S. Fr. Pedro Gonçalves, o Sr. João Marques Corrêa;

Para dito de Santo Antonio, o Sr. Joaquim Francisco de Torres Galindo;

Para dito dos Afogados, o Sr. Manoel Rodrigues de Oliveira Lima;

Para administrador do cemiterio da Varzea, o Sr. José dos Santos Fragoso.

DINHEIRO.—O vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana trouxe 3:000$ para os Srs. Tasso Irmãos, 802$ para o Sr. J. J. Gonçalves Beltrão e 200$ para o Sr. Rego & Silva.

PRESIDIO DE FERNANDO.—Por ordem do ministerio da guerra, deve seguir domingo para esse presidio, o Sr. tenente-coronel reformado do exercito Sebastião Antonio do Rego Barros, a substituir no commando do Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, que foi mandado retirar para esta cidade.

BENÇÃO DE IMAGENS.—Domingo, ás 10 horas da manhãa, terá lugar, na igreja da Santa Cruz, a benção das imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade, as quaes ficarão expostas á veneração dos fieis até terça-feira proxima.

FERIMENTO LEVE. — Ás 11 horas do dia de hontem foi ferida, com uma canivetada acima do umbigo, Herculana Wanderley; moradora á rua das Aguas-Verdes, da freguezia de S. José, por Joaquim da Silva Lopes, depois de discussão por causa de um par de meias. Quando ao lugar do conflicto compareceram o Sr. Dr. delegado e subdelegado respectivo, ja o criminoso se tinha posto em fuga.

MORTE.—Segundo communica o delegado de Gamelleira, foi tirado do rio Camaragibe, na passagem do engenho *Quiléba*, o cadaver de João Marinho Alves da Silva; verificando-se, do corpo de delicto. ter sido a morte produzida pela asphyxia por submersão.

LADRÕES DE CAVALLOS.—Pelo subdelegado de Gravatá foram presos Manoel Joaquim do Nascimento, conhecido por *Mette raiva*, e João Soares da Silva Maciel, pelo crime de furto de cavallos em campos de criar, nos termos do decreto n. 1090 do 1º de setembro de 1860.

AULA PARTICULAR.—Para o segundo andar da casa n. 36 da rua Direita, acaba de transferir sua escola para meninas, a Sra. D. Candida Paulina de Mendonça, que se encarrega de ensinar todas as disciplinas que formam a educação de uma menina.

CAES.—Moradores da rua Bella se nos queixam da grande quantidade de caxorros, que alli apparecem dia e noute, com grave incommodo daquelles que são obrigados a transitar por essa rua. Chamamos a attenção do Sr. fiscal de Santo Antonio para semelhantes animaes.

ESPANCAMENTO.—No districto de S. José da Extrema, do termo de Serinhãem, no dia 21 do passado, José Gorgonio das Neves espancou a Manoel Francisco Bezerra; e no dia 27 Lourenço Gomes dos Santos ferio levemente no rosto á Maria Francisca dos Santos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Os vapores *Pirapama* e *Potengi*, com destino aos portos do norte e sul no dia 15 do corrente, ainda hoje e amanhãa recebem carga para os portos de sua escala, conforme se acha annunciado pela mesma companhia.

PROCLAMAS.—Foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 7 do corrente mez os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Alexandre Tiburcio, com Damiana Maria do Espirito-Santo.

João Ramos, com Elvira Annes de Souza.

Claudino Antonio Vieira da Cunha, com Delfina Adelaide Rodrigues da Silva.

O bacharel Francisco Teixeira de Sá, com Firmina Nionisia Wanderley Cavalcante.

Anacleto Pereira Magalhães, com Clementina Amelia de Medeiros.

Belmiro Gomes de Oliveira, com Dorothea Xavier de Macêdo.

Aquilino da Costa Arruda e Mello, com Francelina Hollandina da Silva.

José Luiz, com Florencia Maria da Conceição.

João Francisco Ribeiro da Silva, com Candida de Souza Guimarães.

Manoel Luiz Carlos Tavares, com Maria Theodora de Lima Barros.

José Zacharias Dias, com Leonor Maria da Conceição.

2ª denunciação.

Camillo Pereira Mendes, com Adelaide Thereza Bittencourt.

Antonio José Cordeiro Simões, com Senhorinha da Silva Campos.

Esperidião Slocecovich, com Helena Francelina de Mello Branger.

Manoel José de Oliveira, com Maria Francisca de Jesus.

3.ª denunciação.

Francisco João de Barros Junior, com Isabel Clara Rodrigues Ferreira.

Victorino Manoel de Campos, com Joanna Maria da Cruz.

José Pedro de Alcantara, com Umbelina da Silva Simões.

Antonio de Jesus Alves, com Concordia Francisca Lopes.

José Hermino de Sá e Souza, com Amelia Rosa de Freitas.

Thomaz de Aquino Pereira da Silva, com Alexandrina Francisca Gomes.

LEILÃO.—Hoje as 10 horas effectua o agente Pinto no armazem da rua da Cruz n. 2 o leilão de fazendas avariadas conforme o annuncio inserido no lugar competente deste *Diario*.

LOTERIA.—A que se acha a venda, é, a 98ª a beneficio da matriz de Nazareth, que corre segunda-feira 15 do corrente.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 do corrente:

João Pereira, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio; paralizia.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Bôa-vista; vermes.

Felippe, Pernambuco, 4 annos, S. José; gastro interite.

Rodolfo Aniceto Elyseu de Lima, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Bôa-vista; hydropezia.

Maria Benedicta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa vista, bronchite.

Maria Bebiana Franco do Rego, Pernambuco, 50 annos, casada, Bôa-vista, abscesso purulento.

Antonia Maria do Sacramento Gomes, Pernambuco, 55 annos, viuva, Santo Antonio; erysipela.

José Joaquim Cardoso, Pernambuco, 33 annos, Bôa-vista; tuberculo.

Bento, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio; phthisica.

Antonio Gonçalves da Silva, Pernambucó, 48 annos, viuvo, Bôa-vista; hydropesia.

Francisco, escravo, Pernambuco, 46 annos, Afogado; pneumonia.

Galdino, escravo, Pernambuco, 18 annos, Afogado; hepatite.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

A PROFISSÃO DE FÉ DE UM LIBERAL.

O ministerio de 30 de maio, o ministerio das *aguias*, como o denominaram os admiradores dos experimentados anciãos, que os constituiram, não guardou neutralidade como promettera, como esperavam de primeiro os conservadores.

Ainda se não tinham encerrado os trabalhos daquella memoravel sessão de 1862, que vira em um mez de tantos transtornos inesperados, tão tragicas peripecias, realisavam-se os temores de alguns politicos avisados. O pendor, já visivel nos primeiros dias daquelle gabinete ardiloso, fez-se decidida inclinação.

Os conservadores viram então quantos males estavam-lhes apercebidos no correr dos mezes que se tinham de passar na ausencia do parlamento.

Começou uma das mais activas reacções, que se tem visto em nosso paiz. A derribada, segundo a phrase em voga, a derribada, dissimulando os seus primeiros commettimentos, trabalhava á sombra, hypocritamente emquanto suppoz que haviam crentes na sinceridade dos Nestores incumbidos do governo. Em breve, porem, o machado desfechou os seus golpes á luz do dia, e não ficou em pé, em toda a extensão do paiz, tronco algum de proporções notaveis, de ramas frondosas.

E no entanto o ministerio de 2 de março procedêra, como vimos. Merecêra as exprobrações que lhe atirára á face o liberalismo por um seu muito competente orgão. Nomeára para cargos de confiança adversarios seus, tidos e havidos como fieis á senha e ao santo dos seus cabos de guerra.

Quer isto dizer que a tarefa que tinha de executar o 30 de maio, estava adiantada pelas proprias mãos do seu antecessor.

E assim, quando em 1863 abrio-se a assembléa geral, o partido conservador teve a convicção de serem contados os dias de vida que restavam á camara dos deputados.

E' certo que a continuação do 30 de maio se não compadecia com a existencia daquella camara, onde a maioria, quasi equilibrada com a minoria, não podia por muito que quizesse encobrir os seus resentimentos, não podia deixar de aggredir apaixonadamente quem tantos motivos de queixa lhe havia dado.

E por mais de uma vez assignalou á sabedoria da Corôa decretando a dissolução. Era rigorosa necessidade no estado a que haviam chegado os espiritos, exaltados de um lado pelas suggestões da *liga*, tibios, remissos e desconfiados de si proprios, do outro lado, pelas deserções numerosas, pelos revezes successivos, que o haviam escarmentado de 1854 áquella parte.

A provação, começada antes da dissolução e prolongada no decurso do dominio progressista, foi consequencia logica de acontecimentos anteriores, de inexplicaveis condescendencias, de singulares hesitações que denunciavam incoherencia, pouca fé e desacoroçoamento.

Desses factos havia resultado a crença de que não poucos dos consocios da liga tinham-se encontrado. E era que o partido conservador deixára de existir antes de haver a *liga* effectuado as suas conquistas.

E claro, pois, que levemente alcançou quanto desejava á famosa colligação, servida cegamente pelo 30 de maio, reduzido ao triste papel de executor das altas obras de uma entidade chamada directorio.

E, assim creou á sua imagem a camara de 1864, unanime por assim dizer, não obstante a presença de raros deputados conservadores.

Feita a eleição, conheceu o ministerio que a sua tarefa estava concluida. A liga não precisava já dos seus serviços. Armada e potente, estava habilitada a conduzir-se com desenvoltura e affouteza, dispensando intervenção e auxilio de quem quer que fosse.

A consciencia de sua inutilidade de então em vante foi patenteada na sua espontanea renuncia. E explicou-se em termos, que a todos esclareceram, nas palavras proferidas no senado pelo venerando marquez de Olinda.

O honrado senador, presidente do 30 de maio, interpellado no senado pelo Sr. Silveira da Motta, disse a 18 de janeiro de 1863 as seguintes palavras, que em sua perplexidade denunciam aquella consciencia em toda a sua força.

« A posição da camara dos deputados, quando se formou o ministerio de 30 de maio, era em si mesma bem singular. Já dous ministerios tinham entendido que aquella camara devêra ser dissolvida. Debaixo dessa impressão formou-se este ministerio: todavia elle póde seguir o restante daquella sessão em 1862, merecendo os votos de uma e de outra parcialidade, em que estava dividida a camara.

« Mas, quando se abrio a sessão do anno passado, saltava aos olhos de todo o mundo que os espiritos achavam-se nas mesmas disposições em que tinham estado antes. A divergencia, no mesmo grão em que esteve, havia de apparecer: isto comprehendia todo o mundo Então essa divergencia havia de trazer os mesmos resultados; manifestava-se por isso a necessidade de ser consultada a nação. Foi, pois, consultada.

« Vamos agora á dissolução do ministerio.

« Devo começar por dizer que o ministerio teve a fortuna de merecer a confiança plena da Corôa, desde o primeiro dia de sua formação até o ultimo. E aproveito a occasião para em meu nome e em nome dos meus collegas dar um publico testemunho de nosso profundo reconhecimento pela alta benevolencia. com que tão graciosamente fomos tratados. *(O Sr. Sinimbú: —Apoiado.)*

« Já expuz o estado em que se achava a camara, *a divisão de opiniões, a impossibilidade de formar uma maioria*. Attento esse motivo, entendeu o ministerio que, terminado o processo eleitoral, devia dar uma prova de que em seus actos não tinha sido guiado senão pelos mais nobres sentimentos, e que por isso devia retirar-se, *deixando a outro a direcção dos negocios publicos*.

« O Sr. SILVEIRA DA MOTTA faz signal negativo.

O Sr. MARQUEZ DE OLINDA: —Não lhe agrada o motivo? Não agradará: mas para o gabinete teve muita força.

« *No estado de divisão* em que estava a camara e APEZAR DA NECESSIDADE DE SUA DISSOLUÇÃO, o governo devia mostrar a sua imparcialidade até o ultimo ponto, e fê-lo pedindo a sua demissão, e a Corôa se dignou de aceita-la. »

E, pois, a liga, alcançada a *victoria* das urnas e consummada a *conquista*, principiou a viver por sua conta e risco sob a conducta do gabinete de 15 de janeiro.

Como viveu a misera e mesquinha, apezar de se haver chrismado partido progressista e logo depois *liberal* (sem mais nada)!

As scenas de sua existencia nos sete mezes e meio, decorridos de 15 de janeiro ao fim de agosto, recordam todos, uns com as magoas originadas em lamentaveis desares, outros com o riso provocado pela *vis comica* dos actores que figuraram nessa incomparavel farça.

Como acabou o primogenito da situação nascente está na lembrança dos leitores. E' uma das mortes mais inglorias, que recontem as chronicas antigas ou modernas.

A maioria, não podendo mais conter o incomportavel enfado, que lhe causava a embirrante entidade, aproveitou o primeiro ensejo, futilissimo em verdade, e, em votações successivas, deu-lhe meia duzia de derrotas, entre a hilaridade geral. Accrescentou-lhe assim á dôr do desbarato a vergonha do dezar, o insulto do escarneo, o labéo do ridiculo.

Nessa execução teve a maioria por ministro o Sr. Martinho de Campos, que havia alcançado grandes creditos pela maravilhosa mestria, com que applicava aos *criminosos* o seu tremendo *bacalhão*.

Assim fustigado sahio da camara o ministro do imperio, o honrado Sr. José Bonifacio, e foi desabafar a sua immensa dôr no seio do presidente do conselho.

Este parlamentar illustre, que ignorava os extremos de aversão a que contra elle havia chegado a maioria, quiz contemporisar na esperança de reconciliação.

Mas aquella evidencia era como a luz do sol. Cegos somente não a veriam.

Forçado, portanto, foi que o honrado Sr. Zacarias, mallogradas as suas attenuantes, pedio a exoneração do gabinete.

Ouçamo-lo, relatando estendidamente, o occorrido *ab ovo* e o desfecho da triste historia, isto é, o passamento do 15 de janeiro.

Disse elle no 1º de setembro ao senado:

« Na sessão de 29 do mez passado, precisamente no momento em que ia entrar em discussão a *proposta do poder executivo* sobre o credito necessario para as despezas relativas ao consorcio das serenissimas princezas, um *membro da maioria pedio urgencia* para se tratar de um projecto de subvenção a uma linha de vapores entre um dos portos da União Anglo-Americana e o porto do Rio de Janeiro. *Vencida a urgencia*, o Sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, meu collega e amigo, entendeu, por diversas razões, que produzio, ser da maior conveniencia que o projecto fosse a uma commissão da casa afim de o estudar.

« Embora levasse o requerimento a clausula de urgencia, e sem prejuizo, nos termos de uma subemenda offerecida, da 1ª discussão, o requerimento de adiamento *foi regeitado*; e não só isto, como que *havendo passado* em 1ª discussão o projecto a que me refiro, *pedio-se dispensa* de interstício para *entrar immediatamente* em 2ª discussão. No debate trocaram-se entre o deputado que pedio urgencia e o ministro algumas *palavras asperas*. Em resultado o meu collega retirou-se da camara, persuadido de que esse voto da maioria era de hostilidade, supposto que dizia elle, *mais a si do que ao ministerio* (!!!), e assim dirigio-se á minha casa para pedir-me que tratasse de solicitar a sua exoneração.

« Na mesma noite reunimo-nos todos os ministros em conferencia e *assentamos* que a nossa causa não se podia separar da causa do nosso amigo; e pois fui d'alli a S. Christovão expor á Corôa as razões pelas quaes *entendia* que o gabinete se devia retirar, isto é, á vista de uma votação da camara que se *prestára á illação* (!!!) de que não queria que continuasse o gabinete. S. M. declarou-me que queria reflectir; e eu *para melhor avaliar as circumstancias do debate e da votação* (?) pedi 24 horas, e com effeito na noite de 30 fui ao paço de S. Christovão e repeti á S. M. a declaração de que o gabinete estava disposto a reti-

ILEGÍVEL

rar-se. Em consequencia, fui incarregado de chamar o Sr. conselheiro Francisco José Furtado, o qual organisou um novo gabinete. »

Ahi temos, pois, o 30 de maio e o 15 de janeiro demittidos, um convencido de haver satisfeito a sua missão, o outro desbaratado vergonhosamente pela maioria progressista, carne de sua carne, sangue do seu sangue.

A' vista da repugnancia invencivel manifestada pelo venerando Sr. marquez de Olinda, á vista do conceito que da nova camara formava, incapaz, ao seu parecer, de dar maioria *soffrivel* e eivada de outros senões, de que acoimou-a com a sciencia do *lapidario* que conhecia a *pedra*, era possivel obriga-lo a continuar na insana e tremenda tarefa ?

Dirá, porventura, o liberalismo que a exoneração do 30 de maio foi promovida por simples vontade da coròa, pelo mero desejo de abater e levantar ministerios ?

E quando a maioria tinha repellido com affronta o gabinete de 15 de janeiro, havia, afóra a dissolução, outro recurso mais que exonera-lo ?

Ahi estão, portanto, mais dous factos para demonstrar que o liberalismo não teve fundamento na verdade, quando attribue á vontade irresponsavel intenções que nunca teve.

(Diario do Rio).

PUBLICACOES A PEDIDO.

O Exm. bispo diocesano, e o Liberal.

Um triste acontecimento se deu entre nós, ha poucos dias, qual o de ser considerado fóra da communhão Catholica um Pernambucano notavel, até pouco tempo reputado filho da igreja, que lhe conferia os sacramentos do baptismo e da confirmação.

Caso extraordinario nesta diocese despertou a attenção dos fiéis, e deu lugar a que se abrisse discussão sobre os motivos que levaram o nosso virtuoso prelado a ordenar a fiel execução dos Canones, relativos a negação de sepultura em sagrado, áquelle cidadão, considerado fora da graça divina.

Assumpto sobre o modo melindroso a todos os respeitos, principalmente por ferir a memoria de um finado, necessita ser tratado com muita circunspecção e moderação.

Infelizmente assim não tem acontecido ; e o azedume, pestifero condimento de todas as nossas discussões, já se vai manifestando na appreciação do acto do illustre e prudente prelado diocesano.

Assim se lê no *Liberal*, de 10 do corrente, os seguintes periodos :

« Tem-se recebido com estranheza o facto de « S. Exc. o Sr. bispo diocesano prohibir que o ce« miterio publico recebesse o corpo *inanimado* do « illustre Pernambucano. E' uma excepção injus« tificavel, por demais injusta.................

« Resta que se lance a excommunhão ao grande « numero de concurrentes, cada qual mais dis« tincto, que acompanharam o feretro ao ultimo « jazigo.

« O odio e a injustiça dos homens procuraram « denegrir e infamar a memoria do litterato in« signe e do patriota virtuoso. »

Abandonando o terreno escabroso para onde se pretende levar discussão tão delicada e importante, sómente nos occuparemos dos factos, que se ligam fatalmente ao acto do chefe da igreja pernambucana.

Para isto realisarmos somos forçados a não respeitar, tão religiosamente como desejavamos, o preceito do *parce-sepultis* ; pelo que desde já pedimos desculpa.

O general Abreu e Lima não era um ente previlegiado pelo Creador; participava da fraqueza inherente ao genero humano. Era peccador.

Nascido e creado no seio da religião Catholica apostolica, e dispondo de intelligencia robusta, cahio em erro claro e manifesto contra a doutrina ensinada pela santa igreja.

Não quiz crer e receber tudo que a santa igreja, nossa mãi, nos propõe no seu publico ensino : não considerava, que depois da redempção, a religião Catholica é só aquella, em que ha salvação, e que a sorte, de quem se recusa a crer, o que a igreja ensina, será a condemnação eterna : combateu fortemente em seus escriptos a unidade, a santidade e a catholicidade da igreja christã : em fim seguio idéas contrarias a perpetua doutrina de um Deus, uma fé, um baptismo, ensinada e professada pela igreja catholica.

A prova dos erros e fraquezas deste nosso proximo ahi corria impressa, e se deprehendia de suas conversas sobre o symbolo dos apostolos.

Com o espirito tão obscurecido pelo erro veio encontral-o a morte. Nada de publico constava sobre a retratação de semelhantes erros, e sobre signaes de arrependimeno,t como exigem os *Canones*.

Sabendo o nosso virtuoso prelado, que esta sua ovelha, tão doente do espirito, soffria gravemente do corpo, correu a visital-a tres dias antes de seu passamento : e com a solicitude de um pai estremoso procurou chamal-a ao bom caminho.

Não desejando trazer-lhe a memoria os seus escriptos na malfadada luta, que ha pouco tempo travára na imprensa, para que a sua memoria não fosse perturbada pela lembrança das paixões mundanas, levou com delicadeza a sua conversação amena para alguns pontos da doutrina christã. Mas, oh ! dor ! o enfermo contestou-os vigorosamente. Entre outros pontos não se mostrou disposto a acreditar no dogma da Santissima *Trindade*, e repellio a idéa da confissão em hora tão solemne, como aquella em que se achava.

Entristecido e pesaroso se retirou o virtuoso prelado ; e ao despedir-se do enfermo declarou-lhe, que em breve voltaria a vê-lo; teve em resposta, que se S. Exc. tinha em mente conseguir delle uma retratação do que lhe havia dito, que perderia o seu tempo. Isto foi dito com brandura, e acompanhado de muita delicadeza e attenção á pessoa do illustre diocesano.

Consta-nos que S. Exc. ainda empregára outros meios indirectos, para provocar qualquer signal de arrependimento d'aquelle moribundo, mas que embalde o tentára.

Na vespera do dia em que falleceu o general, um amigo delle procurou ao Exm. bispo, para consultar sobre o lugar em que deveria sepultar-se o seu cadaver, a vista do que se tinha passado.

S. Exc., com lagrimas nos olhos, declarou então, que outro remedio não tinha se não dar execução as leis da igreja, nas quaes lhe não é dado dispensar.

Nestas circumstancias perguntaremos aos entendidos na materia, poderia o Exm. bispo proceder de outro modo sem incorrer nas graves censuras da igreja ?

Sobre a questão são expressos os *Canones*.

Dizem elles : Não terão sepultura em sagrado—*Os que manifestamente não compriram os preceitos da confissão e communhão, e fallecerem sem signaes de arrependimento.—Os peccadores manifestos e publicos, que sem nenhuma penitencia, e no mesmo peccado morreram—os hereges.*

Conhecedores da materia alguns dos amigos do finado pretenderam, que tivesse elle dado signaes de arrependimento : e fundados nisto, deputaram algumas pessoas distinctas ao Exm. diocesano, com o fim de obter a revogação da ordem, que negava a sepultura em sagrado.

S. Exc., alegrando-se com esta noticia, procurou verificar a sua exactidão como determinam as leis da igreja ; mas, infelizmente, *uma só testemunha fidedigna não houve, para certificar os signaes de arrependimento do morto.*

A constituição do bispado § 1158 e 1159 diz que tratando-se de signaes de arrependimento do morto, basta o dito de uma testemunha fidedigna que os certifique para conceder-se-lhe sepultura em sagrado.

S. Exc., o Sr. bispo foi mais além, indagou por si mesmo de um sacerdote que se dizia ter assistido ao moribundo, si era verdade ter elle antes de expirar, pedido uma imagem de Christo ; e o sacerdote declarou ignorar o facto allegado.

O que mais poderia, ou deveria fazer o nosso virtuoso prelado.

Argumentam com o facto de ter sido sepultado em sagrado o Dr. Nascimento Feitosa, e alguns suicidias.

A argumentação é improcedente.

A discussão travada pelo Dr. Feitosa sobre a liberdade de Deus não o constituio filho rebelde da igreja catholica. A interpretação, a que se prestavam as palavras do Dr. Feitosa, em materia toda philosophica, era que dava lugar a heresia, que se lhe attribuia, e que elle negava.

Nunca sustentou elle doutrinas contrarias ao ensino da igreja, negando a existencia dos santos, o dogma da Trindade, a confissão.

Pelo contrario procurava sempre dar publicas demonstrações de sua religiosidade, morrendo como bom christão, reconciliado com a sua mãi espiritual.

Quanto aos suicidas, bastará dizer que a igreja determina, que não se lhes negue sepultura em sagrado, todas as vezes que uma pessoa fidedigna affirme, que elles deram signaes de arrependimentos.

Estes signaes podem ser dado sem auxilio da palavra.

Em geral quasi todos os suicidios nesta cidade tem dado provas publicas de arrependimento, confessando-se muitos delles antes de morrer.

Além disto não nos contestarão que a mesma igreja os tem equiparado aos loucos.

A vista do que fica exposto o publico sensato, que decida, se o acto do nosso virtuoso prelado é injustificavel, e por demais injusto.

W.

Tuberculos pulmonares

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são :

Uma tosse secca quando se levanta de manhãa ; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal ; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso : o pulso se tornará mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhãa e de tarde, seguido por febre. Dahi em diante o doente passa a noute inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de tisica tuberculosa, os pulmões contém já mais ou menos dos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contém pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noute, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é pallido de manhãa, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e depende da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, se fôr tomado a tempo, a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento do doente.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões ; tenha sempre em casa um pouco deste *Peitoral de cereja* e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia está já muito adiantada procure tomar o *Peitoral* debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto á dieta e ao tempo,

Progressos da medicina.

A sciencia nos dá alegres novas, annunciando-nos que se ha feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos, causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do—Peitoral de Anacahuita de Kemp ;—e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina. A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido de uma arvore mexicana, chamada—Anacahuita,—o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares.

As esquinencias, os bronchites, e asthma cedem á sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado á tempo e á horas impede a impossibilidade da phtysica.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 15$800 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 17$600 por arroba posto á bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0.

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d., por 1$ do banco.

Cambio sobre Paris—90 d/v 502 e do banco 510 rs. por franco.

Desconto de letras=80/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10 . . .	389:024$930
Idem do dia 11	34:105$378
	423:130$308

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	488	
Idem idem com generos	1024	
		1512
Volumes sahidos com fazendas	282	
Idem idem com generos	247	
		529

Descarregam hoje 12 de março

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Perseverance*—bacalháo.
Brigue inglez—*Protheza*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Anna*—idem.
Galera franceza—*Adele*—idem.
Brigue escuna austriaco — *Capricio* — farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Benvindo*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompt*—vinhos.
Brigue norte-allemão *Fried*, farinha de trigo.
Brigue portuguez *Bella Figueirense*, diversos generos.
Escuna dinamarqueza *Eliza*, idem.
Lugar inglez *Pearl*, polvora.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Vendimento do dia 1 a 10 . . .	33:353$736
Idem do dia 11	1:701$632
	35:055$368

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10 . . .	66:538$711
Idem do dia 11	7:457$480
	73:996$191

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Swansea—70 dias, brigue francez *S. Luiz*, de 294 toneladas, capitão Andouard, equipagem 12, carga carvão ; a Wilson & Hett.

Cardiff—60 dias, patacho inglez *Lily Dale*, de 197 toneladas, capitão Burnard, equipagem 8, carga carvão ; a Wilson & Hett.

Trieste—88 dias, patacho hollandez *Junior*, de 205 toneladas, capitão R. R. Funteter, equipagem 8, carga 1,686 barricas com farinha de trigo ; a Henry Forster & C.

Trieste—60 dias, brigue norte-allemão *Freed*, de 180 toneladas, capitão H. Timerman, equipagem 9, carga 2,432 barricas com farinha ; a Matheus Austin & C.

Rio do Grande do Sul—30 dias, barca brasileira *Santa Maria*, de 300 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 13, carga 9,000 arroba de carne ; a Amorim Irmão.

Lisbôa—33 dias, brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 224 toneladas, capitão José C. de Carvalho Sobrinho, equipagem 14, carga differentes generos ; á Euzebio R. Rabello.

London—40 dias, lugar inglez *Pearl*, de 192 toneladas, capitão J. Stephen, equipagem 11, carga 1,200 barris com polvora e outros generos ; a Tasso Irmão.

Rio de Janeiro—19 dias, sumaca hespanhola *Paula*, de 220 toneladas, capitão Bertran, equipagem 11, em lastro ; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—19 dias, sumaca hespanhol *Angela*, de 222 toneladas, capitão Jeronymo Plá, equipagem 11, em lastro ; a Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—25 dias, escuna brasileira *Formosura*, de 164 tonelados, capitão Antonio Francisco de Souza, equipagem 9, carga 7,600 arrobas de carne ; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Escuna norte-allemãa *Adelle*, capitão Bollem, carga parte da que trouxe de Trieste.

Maranhão—Barca portugueza *Despique 2º*, capitão F. J. de Carvalho, carga differentes generos.

EDITAES.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico á quem convier, que a Illma junta administrativa não podendo por si mandar reedificar o predio n. 33 da rua Direita pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, contratará com quem maiores vantagens offerecer, a edificação alli de um predio terreo á sua custa, mediante o arrendamento por um certo numero de annos, e outras condições.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 11 do corrente, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza :

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido. »

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de sessenta dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, tanto para provimento dos lugares de escrivão do almoxarifado e seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras dos vapores *Pirapama, Giquiá e Coruripe*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de março de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Declaração.

Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno em o dia 11 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 6 de março de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

4ª RECITA DE ASSIGNATURA

Sabbado 13 de março.

Primeira representação do magnifico e apparatoso drama historico de grande espectaculo, em 6 actos, ornado de musica

CHRISTOVÃO COLOMBO

OU

A descoberta da America.

Personagens.	Actores.
Isabel, a catholica, rainha de Castella e Leão. . . .	D. Maria Velluti.
D. Maria de Gusmão, dama de honor.	D. Julia Azevedo.
Onéa, rainha de Haity. . .	D. Clelia.
Christovão Colombo. . . .	Joaquim Augusto.
Diogo.	Primo da Costa.
Peregrino (irmão de Colombo)	D. Apolonia.
Bartholomeu.	Eduardo.
D. Luiz, duque de Fonseca.	José Victorino.
Frei Pauto Marchena, confessor da rainha. . . .	Lessa.
Rodão, aventureiro. . . .	Thomaz.
D. José de Escobar, tabellião regio.	Martinho.
Tubarão, marinheiro. . .	Brochado.
Antonio, idem.	Couto Rocha.
D. Pedro de la Cueva, camarista.	José Guimarães.
D. Filippe de Vega, capitão.	Jordani.
Um alcaide-mór.	Florindo.
Um pagem.	D. Francisca.
Olema, indigena.	D. Carolina.

Marinheiros, soldados, frades, fidalgos, mendigos, povo genovez, castelhanos, indigenas do Haity de ambos os sexos.

DENOMINAÇÃO E ÉPOCAS DOS ACTOS.

1º—O incendio e a fuga—Genova—1489.
2º—Isabel a catholica—Castella—1492.
3º—A revolta a bordo—No Oceano—1492.
4º—Justiça e injustiça—Haity—1496.
5º—A recompensa tard a—Sevilha—1505.
6º—O martyrio do genio—Valhadolid—1506.

A ACÇÃO DO DRAMA PASSA-SE :

1º acto em Genova casa de Christovão Colombo
2º dito em Castella, convento de Arrabida.
3º dito no mar, bordo do navio almirante
4º dito na ilha do Haity, possessões da rainha Onéa.
5º dito em Sevilha, palacio de Isabel a catholica.
6º dito em Valhadolid, uma estalagem.

Todo o vestuario é novo e da época.

Todos os accessorios são ricos e o scenario a capricho.

O 3º e 4º actos são inteiramente novos e do habil pincel do Sr. Chapelain.

Não se pouparão esforços nem despezas, aliás avultadas para fazer subir á scena este drama com todo o apparato e riqueza que requer.

O scenario do 2º acto que figura o navio de Colombo, com todos os seus accessorios, magnificencia e movimento nautico, é de um soberbo e surprendente effeito, afóra as bellissimas scenas dramaticas que adornam este acto. A contestura historica do drama, e os lances patheticos que elle contém, são de um alcance eminentemente moral, magestoso e verdadeiro ! Encontra-se nelle com profusão e verdade, as scenas singelas, mas religiosas da familia ; a pugna heroica do talento contra á superstição, o erro e a inveja palaciana ; a luta dos elementos, a intriga dos aulicos, a descrença dos animos ignorantes e a força poderosa do genio protegido pelos raios luminosos da providencia. E' uma concepção real, que honra o seu autor. e que deve ser vista e apreciada, em toda a sua plenitude, por um publico illustrado.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se já a venda no escriptorio do theatro.

O emprezario aproveita a occasião para agradecer ao distincto scenographo o Sr. Chapelaim, a offerta que lhes fez do soberbo panno do 2º acto, representando uma floresta do Haity.

ATTENCÃO

Domingo 14 do corrente

ha neste theatro espectaculo em grande gala para festejar o anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz.

A empreza roga as pessoas que encommendaram bilhetes para este espectaculo, (bem como para o espectaculo de sabbado 13) o favor de manda-los buscar até amanhãa ao meio dia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga até ao meio dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

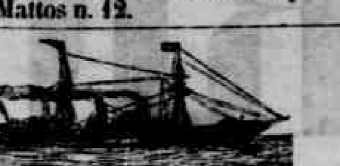
Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 16 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

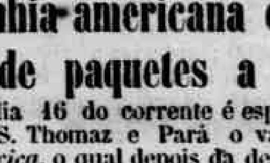
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul : para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Hygea* por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia 13 (sabbado no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga promptа ; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto : póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILAO

De fazendas avariadas.

HOJE

Izidoro Bastos & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 33 peças de estôpa avariada a bordo do vapor inglez *Alhambra*, na sua ultima viagem de Liverpool á este porto, na mesma occasião exporão a venda outras fazendas inglezas, as quaes serão vendidas para fixar contas : o leilão principiaro as 10 horas do dia acima dito em seu armazem e rua da Cruz n. 2.

LEILÃO

De 71 quintaes de páo Brasil.
72 ditos de tatajuba.
116 arrobas de ferros velhos.
38 ditas em 2 bombas.
256 libras de metal.
Cabos, espias, etc.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima, em lotes, sexta-feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa por detraz do trapiche do Visconde de Suassuna, á bordo de uma barcaça, que irá botar os objectos aos arrematantes.

LEILÃO

Da fabrica de carros e de marcineria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para ferrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria movida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marcineiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira secreta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

Segunda-feira 22 do corrente.

as 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, á rua do Imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os professionaes e pretendentes podem tudo examinar com antecipação.

LEILÃO

Da armação, gaz, generos e pertences da taberna n. 53 da rua Nova.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro do finado subdito portuguez Antonio Ferreira Gomes, e por despacho do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal da taberna acima.

Segunda-feira 15 do corrente.

Ae 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILÃO

De predios e escravos.

A SABER :

Uma casa nova edificada em chãos proprios á rua da Ventura n. 10 (Capunga), com sitio murado e plantado, 80 palmos de frente para rua da Ventura e 350 palmos de fundo para o porto do Jacobina e com cacimba.

Uma casa terrea n. 3 da travessa da rua Imperial ou do Rapozo, em chãos proprios.

Uma casa terrea n. 36 da rua do Amparo (Olinda), edificada em chãos proprios com grande quintal.

Duas escravas quitandeiras, sendo que uma é boa lavadeira.

Segunda-feira 15 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão dos predios e escravos acima mencionados as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De escravos e de um cofre.

Sendo uma escrava preta de nome Miquilina de 47 annos de idade, um escravo pardo de nome Salvador de 42 annos de idade, um dito preto de nome Paulo com 23 annos, outro tambem preto de nome Lindolpho e de idade 16 annos, outro preto de nome Quirino com 17 annos e finalmente um preto de nome Dionisio de 18 annos, Mais um cofre de ferro para dinheiro.

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Martins com autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha nesta provincia e em presença do mesmo fará leilão dos escravos e do cofre acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martinez, as 11 horas do dia mencionado e na porta da casa n. 5 da rua da Cruz.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

O CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção ; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

Omnibus de Olinda

Do dia 15 em diante fica suprimida a viagem das 7 horas de Olinda para o Recife e das 6 da tarde do Recife para Olinda havendo somente das 7 da manhãa para Olinda e 4 da tarde, e de Olinda para o Recife 8 1/2 da manhãa e 5 1/2 da tarde.

SÃO FELIZES

Os bilhetes da loteria, garantidos, da loja da rua da Cadeia n. 9; ponto muito commodo para os moradores do Recife

Francisco de Figueiróa Faria, tendo de mandar celebrar sabbado 13 do corrente, setimo dia, algumas missas no convento de S. Francisco das 5 as 6 horas da manhãa, por alma de seu presado padrinho e amigo José Ignacio Pereira Torres, fallecido no dia 8 do corrente mez, no engenho Pedregulho em Nazareth, convida pelo presente a todos os seus parentes e amigos, assim como aos do mesmo fallecido, para assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

— Tendo a sociedade Liberal União Beneficente de mandar dizer uma missa no dia 15 do corrente, como manda o art. 55° da lei desta mesma sociedade, convida a todos os socios a comparecerem as 7 horas do dia mencionado, na igreja da Madre de Deus, afim de abrilhantarem este acto.

Recife, 9 de março de 1869.

Antonio Manoel do Nascimento,
1° secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua da Matriz da Boa-vista, oitão n. 12.

André Xavier Vianna, Innocencio Xavier Vianna, Innocencio Xavier Vianna Sobrinho, Thomaz de Aquino Godioso Vianna, tendo de mandar segunda-feira 15 do corrente, celebrar algumas missas por alma de seu presado filho, irmão e sobrinho o capitão André Xavier Vianna Junior, fallecido no dia 21 de dezembro proximo passado no ataque de Lomba Valentina, no territorio Paraguayo, convidam pelo presente a todas os parentes e amigos do mesmo para assistirem a este acto de caridade, que terá lugar na matriz do Corpo Santo as 6 horas da manhãa do referido dia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 27.

AMA DE LEITE

Aluga-se uma ama de leite, escrava e sem filho, na rua das Cruzes n. 7.

— Precisa-se de 1:000$ a premio sob hypotheca em morada de casa edificada de novo: a tratar no becco das Barreiras n. 17.

— Fornece-se comida com asseio e promptidão em casa de uma familia: na rua do Padre Floriano n. 71, 1° andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 115 na rua Direita com uma meia agua no fundo, que deita para a rua das Aguas Verdes: na rua nova de Santa Rita sobrado n. 55.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

Conselho deliberativo

Pelo presente convido todos os Srs. membros do conselho deliberativo, á reunir-se em sessão extraordinaria no dia 15 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, na sala das sessões, afim de se tratar de negocios transcendentes, por convocação da directoria, de conformidade com o § 21° do art. 68 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo, 11 de março de 1869.

V. Ferreira Chaves Junior,

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1 bandeira imperial de filelle com seis pannos.

1 mastro para bandeira com 50 palmos de cumprimento.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 11 horas do dia 17 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 11 de março de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Bois aprehendidos

Foram aprehendidos dous bois de carroça, que suppõe-se serem furtados; quem fôr seu dono, dirija-se ao caes do Ramos n. 10, que dando os signaes e pagando as despezas, lhe serão entregues.

Á sociedade Beneficente

dos artistas alfaiates, por ordem da directoria convida a todos seus socios para se reunirem em assembléa geral, no domingo 14 do corrente, as 9 horas da manhãa, para eleger a nova directoria, como mandam os estatutos

Recife, 10 de março de 1869.

José do Espirito-Santo e Silva,
1.° secretario.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e, que engomma bem, dirija-se a travessa da rua do Queimado n. 5.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Francisco Eugenio Nogueira, desde o dia 11 do corrente. Recife, 12 de março de 1869.

Seixas & Bacellar.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Snrs *Rigaud e C*ª, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*; em casa do Srs

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Aurora*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado,; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

O DIABO A CINCO

Folheto semanal

PROGRAMMA:

O supradito folheto em 16 paginas de impressão etc., etc., eccupar-se-ha exclusivamente. . . . de tudo.

Redacção:

Capitão *Salabardote*. . . . (Critica litteraria e salões.)
Cavalleiro *De Profundis*. . . . (Noticias frescas.)
Doutor *Fausto*. . . . (Moças idem.)
Barão de *Zig-zag*. . . . (Ad libitum.)
Visconde do *O'*. . . . . . (Theatro e typos das ruas.) (·)

Preço 200 rs. cada numero.

Impressão nitida, cousa de arregalar o olho. Recommenda-se a leitura principalmente aos myopes. *E adeus!*

O primeiro numero será *dado á luz* no sabbado de alleluia. Mão dia! *E adeus!*

A' venda onde se annunciar, no dia do nascimento do *Diabo a Cinco*.

(·) Estão reconhecidas as firmas peio tabellião *Pulha de Souza*.

Agarrem-n'o.

O bem conhecido escravo da padaria da rua do Lima em Santo Amaro, o qual costumava vender nas tardes pão de leite. Este negro é maneta do braço esquerdo e costuma tirar a camisa e com ella cobrir o defeito. Consta que foi visto a bordo de uma barcaça. Pede-se a policia ou as pessoas que o conhecem, a prisão do mesmo

N. B. Este negro quando toma cachaça, torna-se muito faliador. Gratifica-se a quem o levar a casa acima.

Gremio Philosophico Litterario

De ordem do presidente do Gremio Philosophico Litterario convidamos aos socios effectivos para a sessão preparatoria que deve ter lugar as 3 horas da tarde do dia 13 de março no lugar do costume.

O 1° secretario,
V. S. Pereira de Lemos.

GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL

30---RUE MONTHOLON---30

PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario n. 79, sobrado

Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos,

Presta-se a fornecer aos seus committentes ás informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoavelmente moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

PREPARADOS DE VELAME

N.° 3 RUA DIREITA N.° 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rhéumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Aluga-se

um grande telheiro que serve de armazem para uma grande cocheira ou officina de qualquer arte, na rua de Apollo n. 53: a tratar na refinação da rua da Senzala-nova n. 4.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviços internos de casa de uma só pessoa: a tratar no becco do Lobato n. 3, sobrado de um andar.

— Precisa-se arrendar um engenho que seja perto de embarque por agoa ou por terra: a tratar na rua dos Prazeres n. 16, das 4 as 6 horas da tarde.

— Aluga-se uma pequena casa na travessa de S. João n. 38, portão encarnado, preço de 8$ por mez: a tratar no sobrado junto a fabrica do gaz.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que no dia 1° do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de calçados á praça da Independencia n. 11 a 15. que gyrava sob a firma de Arantes & Lyra, ficando a cargo do socio Joaquim Pereira Arantes o activo e passivo da extincta firma. Recife 10 de março de 1869.

Joaquim Pereira Arantes.
Antonio Francisco Pereira Lyra

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN

VOMITIF LE ROY
L'ORDONNANCE
SUR SIGNORET
Essentiel.

La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el verdadero Le Roy, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas Le Roy y la mia, asi como mi nombre SIGNORET en la misma pasta del papel.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello Pharmacie Cottin se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el sello del gobierno francés.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA
A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas

DE

ntonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/4 k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

SALON DE COIFFURE
DE
ANDRE DELSUC

SUCCESSOR DE MR. GEORGES

Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de coiffure da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Gerges continuará a frequentar o seu salão, certos de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repentiz, frisos, bandos, etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

Aviso ás senhoras

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mesurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

— Pergunta-se ao Dr. Joaquim Procopio de Figueiredo, residente na côrte, se como testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de D. Maria Josepha de Figueiredo Salgado, pode aproveitar-se da distancia em que se acha em Pernambuco uma herdeira instituida em testamento d'aquella fallecida, para reter em si o dinheiro e joias legados á esta herdeira ; frustrando todas as deligencias, que até hoje se tem feito para receber este legado. A intervenção do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas da côrte é a ultima couza que resta, e aqui se invoca para chamar a contas o testamenteiro remisso, e obrigal-o, sob as penas da lei, á cumprir as ultimas disposições do testamento. Recife, 4 de março de 1869.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem : na rua do Crespo n. 23.

— No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda azu e mais pertences para forro de um bom ocarr.

— Na rua do Pires n. 42, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Aluga-se

Na rua da Cadeia do Recife n. 20, precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessoas que não puderem frequentar durante o da.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristol ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

PRIMEIRO LIVRO
DE
LEITURA
PELO
Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recomenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

ATTENÇAO

No dia 4 de fevereiro proximo passado desappareceu o escravo crioulo de nome Salvador, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : rosto ovado, olhos pequenos, sobrancelhas pretas, bocca regular, beiços ditos, tem todos os dentes na frente, nariz chato, barba serrada por baixo do queixo, baixo, corpo regular, falla de vagar, não se altera nas fallas, quer convencer a qualquer pessoa por meios brandos, usa andar com um balaio no braço e uma especie de japona atravessada no hombro, calça de azulão ou estopa, camisa de algodão de listras por baixo de uma de estopa, aberta na frente, com bolços, tem sido visto na rua da Guia, no Recife, na Passagem da Magdalena adiante do sobrado grande, em um mucambo de palha de uma mulher livre por nome Maricas, lavadeira ; assim tambem foi encontrado na ponte de Uchoa, em companhia da mesma mulher, com uma trouxa de roupa, é de suppor que mude de lugar : roga-se a quem o encontrar leva-lo a rua de Agoas-verdes n. 80, ou ao sitio da estrada de João de Barros defronte da Cascata n. 28.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes que saiba bem engommar e cozinhar : a tratar na rua do Imperador n. 65, 3º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

Alberto.

Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8º, francez.... 2$000

Do mesmo autor

UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA
SCENA DRAMMATICA,

Um volume em 8º, francez... 500 rs

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Parisiens á rua do Imperador.

— Pede-se ao Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, que dê solução ao negocio que tem com o abaixo assignado, relativo a sua letra e hypotheca que se acha vencida, visto que não tem-se dignado responder as cartas que lhe tem sido dirigidas, pedindo-lhe o comprimento de seu dever.

Recife 3 de março de 1869.
Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos ; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero ; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte : ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, quer para bailes ; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Por ordem do irmão juiz da mesma irmandade roga-se a todos os irmãos para comparecerem no dia sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em a nossa igreja, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos a convite da respectiva irmandade.

Manoel Luiz da Veiga,
Secretario interino.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro para cozinhar e engommar bem, dirija-se a travessa da rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se de uma cosinheira : na rua do Hospicio n. 17.

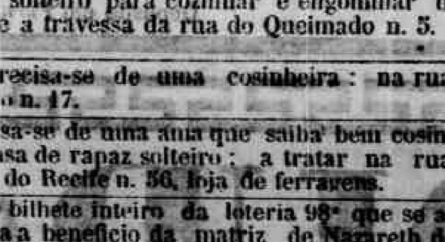
— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

— O bilhete inteiro da loteria 98ª que se acha a venda a beneficio da matriz de Nazareth de n. 2404, previne-se ao Sr. thesoureiro que se por acaso sahir premiado, não pagar senão a seu legitimo dono abaixo assignado morador á rua Imperial.

Recife, 9 de março de 1869.
Bernardo José Rocha.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de taberna e dê conhecimento de sua conducta : na rua de S. Miguel nos Afogados n. 34, taberna.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.
AVISO

Pelo presente se faz publico que em razão da insufficiencia do trem rodante do dia 15 do corrente em diante, não se transportará mais sal ou cal agranel. Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 10 de março de 1869.

G. O. Mann, superintendente.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento, chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã a as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CASA
DE
PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas : na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1.º andar.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Mudança

J. A. Moreira Dias transferio seu estabelecimento de ferragens á rua da Cruz n. 50 para a mesma rua n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se alugar um escravo moço ou velho no: largo do arsenal de marinha n. 8.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

— Uma senhora que tiver as habilitações para ensinar o portuguez, francez e musica, em um engenho distante da estação de Olinda duas legoas, annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nazareth (98.ª) que se extrahirá segunda-feira 15 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Finza.

— Vende-se, ou permuta-se por predios nesta cidade, por apolices do governo, ou de companhias, ou mesmo por letras garantidas, o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão, á 3 legoas d'esta cidade, de moer com agoa, soffrivel casa de morada, levada de pedra e cal, boas obras, todas de tijolo e pedra, 3 grandes cercados com vargens e terras sufficientes de producção regular com estrada para carro até a porta, e para onde segue a nova estrada de ferro. A tratar na rua da Imperatriz n. 22. 2º andar.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada á vender bolos pelas ruas : a tratar na rua do Vigario n. 44.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que deve [illegible].

— Offerece-se uma ama para casa de familia, para engommar : quem quizer dirija-se a rua de S. Bom Jesus das Crioulas [illegible].

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro ; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, tonquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem mollfar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇAO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86---Rua das Cinco Pontas---86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, peso e medida, nos generos comprados no seu armazem ; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e coroa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores [illegible] figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA	CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS	SUFFOCAÇÃO
OPPRESSÃO		ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto do cânamo dos Indios, que são importados de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ILEGÍVEL

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a.	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240
Ditas portuguezas a 120 e	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e	160
Frascos com banha a 320 e.	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra.	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas. Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200

Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a.	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal	320
Carteira de marroquim a	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a.	1$500
Gravatas de seda de côr a	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a.	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a	400
Meias cruas para homens, boa fazenda 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
Abotoaduras para colletes a	320

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singeleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Alem do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continua a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, *Dupenchelle*; *H. Tesdorpf*. Em Pernambuco, *Maurer*.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.

Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, o uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Caiada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçaú, sito na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com bom sobrado, casas para lavradores, excellentes terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

Precisa-se

De um menino Portuguez ou Brasileiro que saiba ler, escrever e contar: na rua das Cinco Pontas, armazem de molhados n. 86.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Pela secretaria desta veneravel ordem manda a mesa regedora convidar a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio paramentados com seus habitos, sexta-feira 12 do corrente, as 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que ha de sahir do convento do Carmo para a matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife; correspondendo assim ao convite que nos foi dirigido pela respeitavel irmandade do mesmo Sacro-Santo Senhor.

Secretaria 9 de março de 1869.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deos

A mesa regedora manda convidar a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira, 12 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio 9 de março de 1869.

O escrivão,
J. X. Vieira Ligo.

Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Tendo a irmandade de expôr em solemne procissão o seu padroeiro no dia 12 do corrente com a pompa e magnificencia devida a tão Excelso Senhor, sahindo ella da igreja do convento do Carmo a recolher-se nesta matriz, são convidados todos os irmãos desta irmandade a comparecerem naquella igreja as 3 horas da tarde; rogando-se a todos aquelles que tenham capas em seu poder, e que por qualquer motivo deixem de comparecer, manda-las entregar ao irmão thesoureiro, pois que neste acto é que ellas se tornam mais precisas.

Consistorio 9 de março de 1869.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

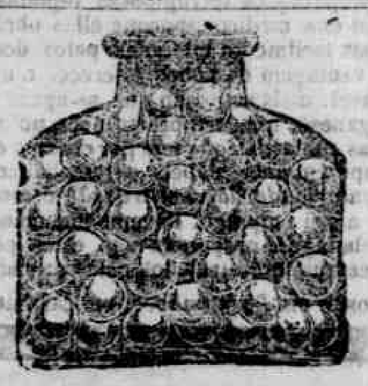
Convida-se a todos os reverendos senhores sacerdotes para acompanharem a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir da igreja do convento do Carmo no dia 12 do corrente, as 4 horas da tarde.

Consistorio 9 de março de 1869.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

MOLEQUE

Deseja-se alugar um bom moleque: na rua larga do Rosario n. 44.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado. Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

— Desappareceu do sitio do abaixo assignado um passaro de Africa muito exquisito, do corpo de uma pequena ema, mas muito elegante, preto e m asas esverdeadas, pernas grandes, pescoço comprido, cabeça com uma popa como de velludo preto, quando canta parece tocar corneta: quem o pegar queira leva-lo no sitio do abaixo assignado que gratificará com generosidade; assim como protesta proceder contra quem o tiver escondido, para que pelos habitos do referido passaro de dormir sempre em lugar certo e não dando grandes voos, faz crer que algum amigo do alheio o tem apossionado; igualmente ficará muito agradecido e mesmo gratificará com generosidade a quem lhe poder dar qualquer informação certa á respeito.

José Jacome Tasso.

— Alugam-se as casas n. 193 da rua Imperial e n. 52 da rua da Aurora; a tratar na rua da Aurora n. 38.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: na rua da Cadeia nova n. 7, taberna.

— O Sr. Vicente Ferreira Leal queira vir a esta typographia que se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de uma familia capaz, que se encarregue de mandar lavar e engommar com toda a perfeição roupa de homem. A quem convier esta freguezia, póde dirigir-se ao sobrado da rua Bella n. 37, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde a qualquer hora.

Theatro de Santa Isabel.

Pedimos ao distincto emprezario do theatro de Santa Isabel para que digne-se a dar espectaculos aos domingos: esperamos que do dia 14 (domingo) em diante principiará, levando á scena o importante dramma historico Christovão Colombo ou o descobridor da America.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compram-se diarios velhos para embrulho: na rua Nova n. 5.

— Compra-se uma escrava nova, sadia e sem vicios; porém quer-se que esteja creando, e que tenha bom leite, e que seja carinhosa para amamentar uma criança: a tratar na rua do Queimado n. 17.

VENDAS.

— Vende-se um cabriolet coberto, de quatro rodas, muito forte e maneiro, de volta inteira, com cavallo ou sem elle, e os competentes arreios, tudo em muito bom estado e por preço commodo: na rua de Santo Amaro, cocheira do Sr. Thomaz Lins Caldas confronte a estação n. 1.

AO CAMPOS

28 — Rua do Imperador — 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhões, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

— Na rua do Cotovello n. 1, 1º andar (bairro da Boa-vista) ha um piano de mogno de mesa em bom uso para vender-se por preço commodo.

Vende-se

uma rica machina completa para costura, nova, com material para mais de seis mezes; na rua da Assumpção n. 30.

— O Baliza no Livramento vende farelo de Lisboa, saccos grandes a 4$500.

PIANO

Vende-se um bom piano de armario de tres cordas: na rua da Imperatriz n. 47 loja.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

A dinheiro ou a prazo

Vende-se um sitio menos de meia legua distante desta capital com casa de pedra e cal, bem semetricamente plantado, com diversas arvores fructiferas, como larangeiras, limeiras, sapotiseiros, pinheiros, mangueiras, goiabeiras, figueiras, araçaseiros, cafezeiros, frueta pão, limões doces, coqueiros, bananeiras e outras, baixa para capim pasto para vaccas, terra para roça, com viveiros e duas cacimbas de boa agua: na rua de S. Gonçalo n. 20.

O MELHOR CIMENTO

que tem vindo ao mercado

Barricas de 14 arrobas por 10$000,

FARELLO DE LISBOA

chegado ultimamente

SACCOS GRANDES A 5$000.

ARMAÇÃO DE TABERNA

com todos os pertences por 150$000,

Tudo no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta, travessa da Madre de Deus n. 11.

VENDE-SE

uma parelha de cavallos rodados, bons de carro e sella, juntos ou separados, na cocheira do Ignacio Cabral, casa Vinte e Doze de Novembro.

RIVAL SEM SEGUNDO,

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só boa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páes de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perola a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

TABELLAS VERMECIDAS

DE

Antonio Neves de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TEMPORAL

TONICO DE JAYME

RUA DO QUEIMADO N. 55.

Aos senhores lojistas

Para a quaresma

Casemiras pretas finas: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10000 curas das impingens, fistulas, herpes, sarnas, comichões, nerimonia, alterações, viciosas do sangue; virus, e alterações de [illegible] (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento De [illegible] em regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Novos chapeos pretos para homem,

A Lealdade

Tendo recebido um novo sortimento de chapeos pretos de pello para homem e de elegante forma, vende-os pelo diminuto preço de 10$ cada um, mercadoria que em outra qualquer parte não comprarão por menos de 14$; a elles, antes que se acabem, na bem conhecida loja da Lealdade, rua da *Imperatriz n. 70.*

Muito em conta

Farello a 4$500 o sacco e milho a 400 rs., vinho a 400 r. a garrafa e canada a 2$800, gaz a 400, sabão a 220, azeite de carrapato a 400, café em caroço a 220 a libra, isto no largo do Paraizo n. 30, esquina da rua da Roda.

Vende-se

Vale a pena possuir uma escrava recolhida de idade 26 annos, de uma conducta irreprehensivel, insigne engommadeira, optima cozinheira, doceira e lavadeira, tres ditas, para todo o serviço, uma dita boa engommadeira e cozinheira de tudo, tem um filhinho, um escravo bom cozinheiro e copeiro, na travessa do Carmo n. 1.

— Vergonteas de pinho para mastareos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas, Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Vende-se um preto de 30 annos e um crioulo de 20 annos, robustos e proprios para todo e qualquer serviço: na rua do Fogo n. 9.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento reune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, *autor do Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições lymphaticas. Tenho visto alceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1[2 por cento de iodo, na sua composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de lãa para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris. — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

***N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e da authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.**

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual coze, cozinha engomma, lava, e tambem é boa vendedeira; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer: quem precisar, dirija-se á Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2; na mesma precisa-se de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADERECOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tartaruga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Holianda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 35$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudiram e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço qua áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela moresidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, e qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com colchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorrau a Vojar, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 59.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Rapé Lisbôa a 3$000.

Superior rapé princeza d Lisbôa 3$000 a libra e meio grosso a 1$000 no antigo deposito á rua da Cadeia n. 51.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que éste anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato préço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençoes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGUROES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto.

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 640 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam : gros-de-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazendas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 320 rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n. 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loja do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$000, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

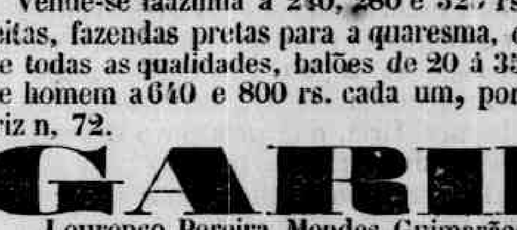
Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.



Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauvez e Cª.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, ... (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes é Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever : na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá: não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes :

Caixa de envelopes de cores.	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá.	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete.	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	640
Ditas de ditas para senhora.	600
Fita para sinto de senhora.	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa.	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba.	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido.	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se uma armação de taberna : a tratar na rua Imperial n. 36.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de dentes na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho ; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido : roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52. loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Mancel Francisco Cavalcanti, todos de Páo d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos): cujo escravo é tambem natural de Páo d'Alho e tem os distinctivos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigir-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flándres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 36, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio no dia 1º de março, do engenho S. Pedro da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade 30 a 35 annos, official de sapateiro, côr escura, alto e seco do corpo, soffre de hernia tem um dos tornozellos mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de feltro usado, côr parda, o dito pardo Francisco tem uma irmãa no Recife e tem irmãos e tios na villa da Escada, em Freixeiras, Aripibú, por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prisão do mesmo, e quem o pegar e o levar ao dito engenho a entregar a Antonio Emilio & Irmão, será generosamente recompensado.

— Da-se 200$000 rs. de gratificação a quem pegar dois pretos que se ausentaram desde o dia 26 de dezembro do anno de 1868 do engenho Pombal, termo de Serinhãem, ou quem delles der noticia certa ; um delles por nome João Monteiro, estatura regular, representa ter de idade 30 a 34 annos, cor fula, e tem em uma das faces um talho, é bem fallante e sabe ler, olhos aboticados ; este preto foi comprado na cadeia do Recife, que já do dono tinha fugido ha 4 annos, e foi capturado no Monteiro, por isso chama-se João Munteiro ; o outro por nome Jeronimo ,que foi comprado ao Sr. Gustavo bem conhecido nestá praça ; altura regular, secco do corpo, e está buçando, é muito divertido, é rendido de ambas as verilhas, tem marcas de chicote nas costas : quem os apprehender, pode derigir-se ao mesmo engenho Pombal a seu senhor, ou nesta praça na casa dos seus senhores Manoel Alves Ferreira & C. rua da Moeda n. 3 segundo andar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A rainha da vindima.

(Conclusão)

As vindimadoras então correram para os vindimadores a accusal-os de sua infidelidade.

Mas elles voltaram as costas, e foram pôr-se a scismar, este no campo, aquelle entre as arvores, outros á beira do rio, cada um para seu lado, mas pensando todos na mesma cousa.

Era no modo de apanhar Avelã. Mas como, se ella queria obedecer cegamente á tradicção da vindima ?

Ora ! fingindo uma apparição, um espirito, um phantasma, introduzindo-se á meia noute, que era a hora da evocação, no casebre da orphãa, apresentando-se cada um como o noivo mandado pelo céo.

A astucia podia ser feliz; talvez mesmo já a tinha sido quanto a aventura é tentada por um só galante com alguma moça credula. Porém dezesete ao mesmo tempo, e talvez mais : que loucura !

E' certo que cada qual julgava que só elle podia ter tanto espirito, o que fez que todos teimassem na empreza. De que fórma, com que disfarce apparecerá a sombra do bem querido ? Por fortuna havia na vizinhança uma velha lenheira com fama de bruxa, e eu julgo que com effeito o era um poucaxinho... ao menos a julgar pela apparencia.

Todos os rapazes da aldêa foram consultal-a ás escondidas : não faltou um que fosse. Dizem que até o burgo-mestre, velho caturra, viuvo, com 55 annos pelo menos, uma cousa hedionda, emfim um burbo, mestre... Oh ! meu Deus : como havia de ser, tinha tocado no ouro.

Nessa noute a feiticeira havia de ganhar bem bons vintens.

A cada um respondeu de seu modo : que era preciso disfarçar-se em phantasma branco, preto, magico da Arabia, trovador, cavalheiro, espectro, e não sei que mais. Até aconselhou ao barrigudo burgo-mestre, que se disfarçasse em anjo da guarda com duas azas brancas.

Era preciso muita coragem para assim affrontar o céo no anno mil, quando de um instante para outro podia tocar o ultimo minuto da terra.

Mas todos obedeceram, e a meia noite todos estavam promptos. Terrivel sêde de ouro !

Se as trombetas fataes fizessem naquelle momento cahir as paredes da aldêa, que espectaculo burlesco seria para os archanjos ! Carnaval camponez, baile mascarado croacico, verdadeira sahida de *courtille* nas margens do Danubio !

Mas ainda lá não chegamos : esperemos, e entretanto tornemos a Avelã.

Tinha-se fechado no seu pobre casebre com os tres explendidos bahús, e o bello cacho dos amores, emquanto os arautos se accommodavam em uma granja immediata, e abriram seteiras na parede divisoria: não por curiosidade, porque esta lhe parecia prohibida pelo respeito, mas por vigilancia, que chegava a fanatismo.

Logo que se vio só, Avelã enforquilhou bem depressa todos os vestidos de sua nova guarda roupa. Depois foi buscar um balde d'agua, seu unico espelho: e apesar de sua modestia, foi obrigada a achar-se encaniadora.

Todos os vestidos foram experimentados por tal modo, que os bahús ficaram logo vasios.

Só então foi que Avelã reparou no fundo do bahú em uma simples tunica de cassa, que parecia tecida com fios de *nossa senhora :* no fundo do outro uma grinalda de flôres campestres. Em um instante se despojou da farfalhada do luxo para se enfeitar só com a simplicidade da natureza.

E' verdade que com esses frescos e mimosos trajos era cem veves mais linda.

Parecia-se, porém, de maneira singular com o retrato, que o pifaro tinha apresentado, e que estava depositado no casebre, retrato, bem sabeis, de fada, houri, ou anjo.

Mas tudo isto o que significava? o que queria dizer ?

No momento mesmo, em que a curiosa rapariga fazia a si mesma esta interessante pergunta ao menos pela centesima vez, vio por um dos muitos buracos do casebre o pequeno pifaro, que ceava melancolicamente ao luar.

Passados cinco minutos arriscou-se a pedir-lhe muito baixinho a explicação de tudo isto. Eis aqui pouco mais ou menos o que lhe respondeu o imberbe musico :

« Os arautos eram mandados por um grande principe, que tres mezes antes (na terra delle as vindimas eram tres mezes mais cedo) tambem tinha consultado o cacho dos amores. Tinha-lhe apparecido uma moça, que lhe tinha dito, que morava em Baddschlag. Tinha-se apressado a tirar elle mesmo as feições adoradas da visão celeste, e... »

A voz do capitão não deixou dizer mais: mas era bastante para satisfazer a curiosidade da moça.

« Principe ou não, murmurou ella com requebro encantador, se o cacho dos amores me não disser que o ame, ficará com o retrato e os bahús, e todas as despezas da viagem. Chega porém a hora da evocação: depressa ; vamos depressa »

Com effeito o relogio da igreja bateu onze vezes e depois meia mais meia.

Avelã collocou sua unica mesa no meio da cabana : em cima da mesa uma toalha branca, em cima da toalha tres folhas de parreira, e em cima das tres folhas de parreira o cacho dos amores. Depois fez sete signaes de cruz; depois voltou-se para o oriente: depois com os braços cruzados cantou :

Ephemera visão
Ouve minha oração,
Oh ! vem illuminar
Meu coração,

Alma ou espirito
E' meu irmão :
Por ellle espera
Meu coração.

Justamente dava meia noute. Mas por desgraça, quando dava a ultima pancada, a lua escondeu-se e a cabana ficou ás escuras.

Avelã teve muito medo, tanto mais que immediatamente ouvio passos á direita, passos á esquerda, passos por todos os lados, como se por cada buraco quizesse entrar ou um espectro ou um ladrão.

— Meu Deus ! disse ella tremendo : quantos pés tem meu marido!

Apenas acabava, quando a lua tornou a apparecer inundando o casebre com uma enchente de luz.

Horror ! Avelã vio naquelle instante como uma legião de phantasmas brancos e pretos, verdes e amarellos, não contando com os trovadores, cavalheiros, magos, toda a mascarada que já sabeis, susurrando confusamente ao luar. Verdadeira reunião de bruxos.

Espantada a moça voltou a cabeça. Do outro lado estava um anjo batendo as azas.

— Ah ! disse ella : é o meu noivo.

E correu a abrigar-se em seus braços.

Horror ! tres vezes horror ! Era o terrivel burgomestre.

Avelã deu um grito agudo e cahio desmaiada.

E como a lua se escondesse outra vez, outra vez a cabana ficou ás escuras.

Mas ouvindo o grito da moça, os arautos olharam pelas frestas da parede divisoria. Um só volver de olhos bastou para lhes fazer conhecer a verdade.

— Caiamos sobre estes miseraveis a cabos de partasana, disse o pifaro.

Nem essa honra merecem, disse o capitão : ha outra cousa melhor.

— O que é ?

— Emboquemos as trombetas.

Foi uma bulha infernal.

— O juizo final ! gritavam os mascaras fugindo todos espantados.

E os trombetas a persegui-los por campos e bosques, caçada de veados, aposta de corrida, carga de cavallaria a todo o galope.

Os mascaras corriam sempre. Eram gritos, gargalhadas, quedas. Alguma cousa phantastica, sumptuosa, impossivel, que durou todo o resto da noute.

E Avelã conservava-se desmaiada.

Quando um lindo moço appareceu na scena, correu para ella, tirou do gibão um frasquinho de ouro, e erguendo a moça, fez respirar docemente a vida a suas ventinhas tão côr de rosa como as proprias rosas.

— Torna a ti, minha querida : torna a ti ; dizia elle ao mesmo tempo.

— Oh ! meu Deus: suspirou Avelã; meu Deus ! que voz tão maviosa para garganta de burgomestre.

Depois o desconhecido pegou-lhe na mão.

— Meu Deus ! meu Deus ! murmurou Avelã um pouco mais alto: para burgomestre como tem a mão macia !

Concordemos, que a lua seria bem estupida se não se apressasse a vir desfazer este engano.

Ao seu clarão poetico prateado Avelã vio então o bello moço, que com geito gracioso balançava o cacho dos amores, e que cantava com voz de rouxinol.

Ephemera visão
Ouve minha oração :
Oh! vem illuminar
Meu coração.

Alma ou espirito
E' meu irmão:
Por elle espera
Meu coração.

— Sombra do meu querido, disse Avelã; já te amo.

Estavam tão chegados que apenas o talisman os esperava.

Mordendo ambos o cacho dos amores seus labios se encontraram.

— Avelã! murmurou brandamente o moço, apertando-a nos braços.

Mas a moça recuou.

Acabava de sentir um coração bater de encontro a seu coração: reparava finalmente que não era um espirito.

— Um homem ! exclamou com susto, um homem! Mas quem sois, senhor! quem sois ?

—O principe, respondeu de lado uma voz maliciosa.

Era o pifaro que ao amanhecer voltava com os caçadores, mas sem os caçados.

— Minha mulher! disse-lhe o principe, estendendo-lhe os braços.

Ella voltou-se com vivacidade.

— O meu esposo escolhido pelo céo ! respondeu Avelã precipitando-se em seus braços para occultar o seu rubor.

— Que castigos ordenaes para esses mariolas! perguntou o chefe dos arautos.

— Que andem assim vestidos sete dias : respondeu o principe.

— E o burgemestre ?

— Toda vida.

Imaginai os vindimadores obrigados a acabar a vindima vestidos de trovadores, turcos e phantasmas de todas as cores.

E então o burgomestre !

E os ditos e as risadas das raparigas!

O cacho foi piedosamente conservado por seculos, mas a final secou de todo.

E no fim de muito tempo um neto de Avelã cuidou que eram passas de Corintho : e chupitou-as.

Esta é sempre nas margens do Danubio a lenda favorita das vindimas : entre todos do outomno é o conto por excellencia.

A questão monetaria.

A questão monetaria tem sido estudada na Inglaterra desde o começo do presente seculo. A reforma de 1816, que reduzio a prata a condição de moeda de saldo, não tendo curso forçado senão até a quantia de 50 francos (ou aproximadamente 9 patacões brasilicos), e que estatuio que o outro fosse o unico padrão legal, foi geralmente bem aceita. Mas, como essa reforma deixava ainda subsistir as divisões duodecimal e vigintecimal da libra esterlina, a satisfação não foi completa entre alguns espiritos enthusiastas das vantagens da divisão adoptada no systema monetario francez, e anciosos de que um semelhante aperfeiçoamento fosse introduzido no systema britannico.

A imprensa tomou a si esta questão, que em diversas épocas tornou-se objecto de mais de um inquerito parlamentar. A creação do florim *Alberto*, prepresentando a decima parte da libra esterlina, foi o effeito de um desses inqueritos ; mas só nisso ficou a reforma, e mesmo o systema de decimalisação da libra, conhecido entre os inglezes pelo nome de—*pound and mil schene*—, o qual consistia em dividir-se a moeda de ouro, chamada vulgarmente soberano que e vale precisamente uma libra esterlina, em decimos *(florins)*, centesimos *(cents)* e milesimos *(mils)*, foi condemnado, somente quanto a essas duas ultimas divisões, pela ultima commissão de inquerito, que foi convocada para tal objecto e era presidida por lord Overstone.

Não se tendo, de então em diante, realisado medida alguma de progresso, aconteceu que em seguida da publicação dos tratados, que inauguraram a era da livre permuta, surgisse a idéa da uniformidade de moedas em todo o mundo ; lembrança essa que, já havendo sido lobrigada por alguns raros talentos, estava sendo deffendida com tanto mais merito da parte delles que geralmente era considerada uma utopia tão irrealisavel, como fôra a do abbade S. Pierre a respeito da paz universal.

Foi a Allemanha a primeira nação que, no ponto de vista da unificação, deu o exemplo de reforma monetaria pelo tratado astro-allemão de 1857, que estabelecia entre as diversas unidades monetarias dos paizes da confederação germanica a equação simples e pratica : 4 thalers da Prussia—6 florins da Austria—7 florins de Baviera. Esse exemplo foi seguido pela França, Belgica, Suissa e Italia, que tambem se adiantaram em adoptar a identidade completa de suas moedas de ouro e prata.

Essa convenção de 1865, que por um de seus artigos franqueava a todo o estado, que accedesse, a admissão á união, cuja ella era a base, foi notificada ao restante da Europa pelo governo francez que, impressionado pelas vantagens de unificação monetaria convidou as principaes potencias para uma conferencia internacional, que seria encarregada de examinar as difficuldades, que poderiam contrariar de alguma sorte a empreza de unificação, e tambem de prover os respectivos remedios.

A Inglaterra, para se occupar dos resultados da convenção de 1865, não esperou por esse convite. Depois de muitissimos artigos, que a um tal respeito lá se publicaram, a pouca differença que separa a libra esterlina d'uma moeda de ouro de 25 francos, suggerio a todos os partidarios do que na Inglaterra se chama decimalisação da libra, a idéa de combinar essa reforma, pela qual ha tanto tempo se almejava, com uma reducção de 5 c. no valor do soberano, a fim de tornal-o igual a uma moeda franceza de ouro de 25 francos, e dessa maneira fazer a Inglaterra participar das vantagens da unificação monetaria, ficar ligada a união de 1864.

« Se nos associarmos a essa união, dizia o eminente professor Jevons n'uma das sessões da sociedade de estatistica em Manchester,» a unificação completa das moedas seguir-se-ha immediatamente. A maior parte dos abastecimentos de ouro amoedado está nas mãos dos capitalistas da Inglaterra e dos Estados-Unidos, e a moeda soberano, cunhada segundo um typo uniforme, invadirá o mundo inteiro, assim como outr'ora ha dous seculos passados, o peso hespanhol foi a moeda internacional, e prestou ao commercio os maiores serviços. Ficando a prata substituida como moeda corrente, pelo ouro, deverá haver uma moeda que sobrepuge a todas as outras ; e se formos habeis, faremos com que essa tal moeda seja o nosso soberano. Devemos ter na mente que as vantagens que temos de auferir dessa revolução, dizem mais respeito com o nosso commercio exterior, do que com a Inglaterra privativamente. Temos admittido os navios estrangeiros e as mercadorias estrangeiras, e nos temos entregado sem reserva ao commercio estrangeiro. Achamo-nos tão interessados no bem estar e na prosperidade do commercio dos outros paizes, como do nosso proprio. O cambio tem alguma cousa de solidario, e se n'uma parte soffre, na outra igualmente soffre ; se o commercio fôr estorvado por causa d'uma moeda desapreciada, ficaremos expostos a sentir-lhes as reacções nas perdas, que os nossos negociantes padecem. No que toca ao grande projecto de moeda internacional, eu opino que ficamos muito atraz do lugar que nos compete. E' a Inglaterra, que, por meio da circulação das moedas, deve propor ao mundo a livre permuta. E' Manchester, que devia ter suggerido isso a Inglaterra, assim como suggerio outras grandes idéas em épocas anteriores. A unificação das moedas não é senão á consequencia da livre permuta. E' um grande passo para as nações se congrassarem e para o desvolvimento da civilisação. Nós, os inglezes deixamos escapar a occasião de sermos os iniciadores dessa grande reforma; porém, se recusarmos adherir a ella, quando nos é offerecida, por um governo illustrado, quer isso possa provir de cultura de espirito, quer seja effeito de infundado orgulho, eu sustento que daremos prova de fraqueza de espirito e que nos mostraremos indignos de alta posição, que occupamos no commercio e na civilisação do mundo.

Estas observações mui frizantes de Mr. Jevons podem ser consideradas como um resumo exacto da impressão produzida na Inglaterra pela convenção de 1867. Assim foi que o governo britannico não teve difficuldade de enviar delegados á conferencia internacional, proposto pela França e que se reunio em junho de 1867. Os resultados dessa conferencia foram patenteados ao conhecimento do publico, pela publicação das actas de cada conferencia, as quaes se podem resumir nos pontos seguintes: O systema, que se adapta, como podendo servir de base á unificação projectada, é o systema da convenção de 1865, exceptuando-se todavia o que é concernente ao duplo padrão unanimemente condemnado pela conferencia, cuja preferencia é pelo padrão do ouro exclusivamente. No systema de 1865, a conferencia não quiz escolher entre as moedas de 5, 10, 20, e 25 francos (esta ultima imaginada hypothecamente) a unidade de monetaria, que cada povo deveria escolher. Julgou que o pedir-se aos diversos estados do mundo que renunciassem as suas unidades monetarias, que já estavam arraigadas nas usanças das populações, para se adoptar a desejada reforma ou estorva-la de todo. Preferio a proposta de somente estabelecer entre as unidades monetarias dos diversos paizes equações simples, de maneira que entre si se ligassem por um dos multiplos de 5 francos, ou com a propria moeda de prata de mencionado valor, ao systema francez, destinado a servir de base computadora central da União d'egualdação monetaria. Dessa maneira, no plano da conferencia, cada uma das moedas de 5, 10, 20 e 25 francos, era afferida como unidade de monetaria possivel aos diversos estados.

A Inglaterra podia, pois, conservar o seu soberano, reduzindo-o de 25 c.. e igualando-o ao valor de 25 francos ; e o mesmo os Estados-Unidos a respeito do seu dollar, fazendo-o passar por uma reducção de semelhante natureza, afim de converte-lo no valor de 5 francos. Este systema é dos mais simples, e por isso mesmo pareceu offerecer á conferencia grandes probabilidades praticas de realização ; pois que elle alcança a unificação desejada, sem magoar as usanças nacionaes pela abolição dos typos monetarios peculiares de cada estado.

Estas proposições da conferencia foram levadas ao conhecimento dos governos pelos seus respectivos delegados. Os delegados britannicos, Mr. Graham e Mr. Wilson, apresentaram o seu relatorio a 2 de dezembro de 1867. Elles não assentiam ao que geralmente se esperava, isto é, n'uma reducção de 20 c. no valor do soberano, para igualar essa moeda ao valor exacto da moeda franceza de 25 francos ; mas sim opinavam por uma outra medida mais radical, qual era a de immediatamente se pôr em circulação uma moeda de 10 francos, como moeda convencional para representar o valor de 8 schellings, não obstante a differença de menos de um milesimo no penique esterlino. Essa moeda, que deveria ter curso legal até a quantia de 4 libras esterlinas, era considerada pelos taes delegados como um meio de melhor se popularizar o novo systema monetario, e de tornar o mais familiarisado com as usanças communs do trafego geral do paiz.

Nesse ponto a mencionada proposta era identica com a que, naquella mesma época, fizeram os delegados da Suecia e Noruega, a qual presentemente já se acha com effeito realizada naquelles dous reinos, onde tem sido cunhadas moedas de 10 francos, que são tão procuradas, que hoje quasi vão desapparecendo da circulação.

A proposta dos delegados britannicos, concorde com o voto que na conferencia elles deram contra a idéa de se cunhar moeda de 25 fr., e no que os outros membros da conferencia enxergavam uma especie de ponte conducente á futura elevação da Gran-Bretanha, acarretaria, na opinião de Mr Graham e Mr. Wilson, a condemnação do soberano, moeda, que alguns de seus compatriotas encararam como o palladio britannico, o signal physico da grandeza commercial da Inglaterra.

Como quer que fosse, o relatorio delles motivou, a 18 do seguinte fevereiro, uma commissão de inquerito, presidida por lord Halifax, para examinar as propostas e interrogar a opinião publica a tal respeito

Como os resultados desse inquerito tinham sido em França interpretados de diversas maneiras, a que tinham servido de motivo de queixas tardias contra a convenção de 1865, parece um dever o passar-se a analysar os varios depoimentos e os relatorios das commissões, e é de esperar que desse exame imparcial sobresahirá evidentemente, não o que Mr. Miguel Chevalier alli julgou enxergar através do prisma da sua unidade de 10 grammas de ouro, reprovada pela conferencia, isto é, uma recusa formal e desdenhosa de se unir á unificação inaugurada pela França na sua convenção de 1865; mas sim, ao contrario disso uma maioria favoravel entre os depoentes, e entre os commissarios uma especie de indecisão, que faz que elles se não pronunciem claramente, nem a favor nem contra a unificação, oppondo, comtudo, a libra esterlina ao patacão de 5 francos, mas por fim de contas, parecendo declarar sua incompetencia a tal respeito, e appellar para uma nova conferencia internacional.

O problema, formulado perante o inquerito, podia receber tres soluções, a saber ; 1.ª, a conservação do *statu quo;* 2.ª,a reducção da libra a 25 francos; 3.ª, a adopção de uma moeda de 10 francos.

Essas tres soluções encontraram defensores entre os depoentes, que foram 23, devendo ser eliminados desse numero Mr. Guelley e Mr. Anderson Hill, que não deram senão meras informações, um sobre a reforma do penique irlandez e o outro sobre os fabricos de moeda.

O *statu quo* sómente achou quatro defensores, e dous desses puzeram-se a atacar a projectada reforma com considerações mesquinhas e egoisticas. Um delles, Mr. Swarbrick, expoz, em nome de Great Western Railway, as perdas, que essa companhia soffreria, no caso de reducção da libra, ainda mesmo que fosse adoptada uma tarifa de desconto de dous peniques em cada libra. Esse desconto, com effeito, não se poderia applicar ás sommas inferiores á 5 schellings, cuja quarta parte representa effectivamente metade das viagens, praticadas na via ferrea Great Western. O outro depoente, Sir João Bowring, fez uma opposição, que se póde chamar patriotica. Enumerou prazenteiramente as vantagens, que a libra esterlina lhe parecia apresentar sobre a moeda de 25 francos, no ponto de vista de uma circulação, que pelo menos é igual na Europa, e muito mais expandida na Asia, onde o franco é desconhecido, e cujas letras são sacadas sobre a praça de Londres. Adoptando-se o ouro francez seria atacar a preponderancia, de que a libra esterlina goza no commercio asiatico e o monopolio, que essa tal moeda creou para o commercio inglez.

Os outros dous partidarios do *statu quo*, sem se contentarem com allegar motivos semelhantes, não reconhecem a opportunidade d'uma mudança no systema monetario britannico, e negam as vantagens commerciaes da união monetaria. Objectam com os numerosos inconvenientes, que proviriam de qualquer alteração na libra esterlina, em razão da modificação dos contractos existentes, do trabalho excessivo com a revisão das contas de banqueiros e grandes estabelecimentos, e das perdas consideraveis causadas pela tal reducção, ao que tudo se não poderia obviar por meio d'uma tarifa de conversão, que não se poderia applicar para com as sommas menores de 5 shillings.

Estas ultimas objecções são serias: umas referem-se ás difficuldades da transição de uma unidade monetaria de 25 fr. 20 c. para outra unidade de 25 fr., e são incontestaveis, mas ellas podem ser suparadas, pois que a importancia do intento alcançado as attenuaria e tornaria menos sensiveis, sendo ellas, demais disso, passageiras:—as outras objecções, versando a respeito das vantagens da unificação monetaria, que elles negam, não pódem ser mais bem refutadas, do que no curso do inquerito foram por outros dezesete depoentes, todos favoraveis ao associamento da Inglaterra á União de 1865, bem que divergindo nos meios de tal se effectuar.

Todos elles preconisaram as vantagens que redundariam de uma semelhante congregação internacional. Na opinião delles, taes vantagens teriam uma natureza inteiramente commercial. Tem-se fallado do interesse que proviria aos viajantes, mas esse interesse é muito mediocre á par da immensa utilidade, que o commercio fruiria de uma moeda internacional com curso francamente cosmopolita. A convenção de 1865 provou-o amplamente com a tal respeito classificar a Inglaterra n'um estado commercial inferior a França perante a Belgica, a Suissa e a Italia, suas consocias na convenção respectiva.

Com effeito, é mais facil a um negociante italiano, por exemplo, conhecer os preços das mercadorias francezas, do que os das mercadorias analogas, que a Gran-Bretanha lhe poderia fornecer. Portanto, elle de preferencia se dirige á França. e a prova desse facto já se mostra na concurrencia, que actualmente Roubaix está fazendo a Bradford. O mesmo se está dando na Allemanha, depois do tratado Austro-allemão de 1857, entre Sorlingen, no continente allemão, e Shefield na Inglaterra. O commercio inglez soffre tanto mais pelas differenças das moedas, quanto as manufacturas do paiz, as quaes vendo-se obrigadas de prevenir as perdas, que lhes podem resultar do calculo destas differenças, ficam na necessidade de deixar em suas contas uma margem sufficiente, que assim vem a importar n'um direito addicional ao commercio.

Esse facto, que equivale a um direito de 3 °|°, se a Inglaterra se alliasse com a convenção de 1865, é bem de crer que se reduziria á 1 1|2, o que representa pouco mais ou menos o agio da fluctuação do cambio. De uma tal annuencia tambem resultaria o crescimento das relações commerciaes com os paizes da união monetaria, em virtude desta razão mui simples, que tudo o que tende a facilitar o commercio, tambem coopera para o seu augmento, condição essa, em que muito se achará a adopção da moeda internacional. Os negociantes não se veriam na obrigação de ter empregados especiaes que fossem versados no conhecimento de moedas estrangeiras, o que seria uma economia de tempo e dinheiro. Aquelles negociantes, que, não podendo manter taes empregados, recusam emprehender especulações para com o exterior, em razão das difficuldades provenientes da differença de moedas, de calculos de cambios, e de remessas de pequenas quantias, não teriam mais de sujeitar-se ao intermedio dispendioso das grandes casas commerciaes. Os viajantes do commercio poderiam abrir relações directas com os mercadores de varejo, os quaes então não receiariam alargar o ambito de suas operações. Dessa arte se facilitaria uma concurrencia vantajosa, tanto para o vendedor, como para o comprador.

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

DECIFRAÇÃO.—A das charadas, hontem publicadas em nossa 8.ª pagina, são—*Redoma, Vieira, Remissivel;* e a do logogrypho é *Nadador.*

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

III

No mar.

(Continuação do n. 56)

Grandval apressou-se a pedir desculpas, porém concluio ainda, dizendo :

— Mas, se o Sr. Bertomy não tomou parte no assassinato do tabellião de Bolbac, como poderá dizer o que é feito do testamento promettido a Dupré ? E, se esse testamento não apparece, avalia por ventura as graves consequencias...

— Ora ahi está o que lhe causa maior cuidado !—respondeu Josephina amarguradamente— Mas, emfim, bom é que haja um motivo que lhe avive a sua dedicação. Confie em Deus, que é elle quem guia os nossos passos, e os seus designios hão de cumprir-se.

A joven ficou pensativa e o capitão, derrotado, não se atrevia a romper o silencio ; ella, porém, designando-lhe Miguel, que, estendido sobre a verga da pôpa, parecia examinar attento um objecto que via ao longe, perguntou de subito :

— O que será que meu irmão examina tão fixamente d'alli ?

— Não é de certo a terra, porque o marujo da gavea no-la teria annunciado. Miguel viaja pela primeira vez sob os tropicos : está-se distrahindo com a perspectiva das aves-marinhas ou das douradas á superficie da agua.

E proseguio em tom differente :

— Com quanto nos approximemos do termo da viagem, ainda me não disse o plano que medita para a evasão de seu pai. Conviria saber antecipadamente...

— Não o sei ainda, Grandval. Meu pai nos indicará por certo o melhor meio para obtermos a sua liberdade, e, além d'isso, conto com as informações e mesmo com o auxilio que nos poderá prestar uma pessoa de ha muito degredada na Guianna.

— Então conhece algum desterrado além de seu pai ?

— E' uma pobre mulher que o senhor deve ter conhecido, posto que ella o exceda muito em idade. Não se recorda de Margarida Robin, que morava na aldeia de Circourt, a uma legua de nossa casa ?

— Recordo, é verdade. Era uma pobre rapariga que foi seduzida e que seus paes barbaramente expulsaram de casa ao saberem do facto, o que deu muito que fallar nas nossas terras.

— Justamente. Pois Margarida, expulsa pelos seus, foi pedir asylo á nossa herdade. Não foi alli muito bem recebida, mas eu, muito creança a esse tempo, commovi-me ao ultimo ponto da sua afflicção. Sem comprehender a razão da sua culpa, consegui dar-lhe abrigo no palheiro, de fórma que ninguem deu por isso. Por mais de oito dias sustentel-a com o que pude subtrahir ao meu proprio alimento, e quando ella afinal teve de retirar-se, dei-lhe algumas roupas e dinheiro das minhas economias. Depois confessei tudo a minha mãi, que me desculpou.

— Boa Josephina !—interrompeu Grandval.

— Desgraçadamente,—proseguio ella— não pararam alli os erros de Margarida. Passados tempos, soube eu que ella, repellida por todos e reduzida a mendigar, matára, n'um accesso de desesperação, o infeliz objecto da sua vergonha. Foi encarcerada, e, provado o crime, que ella afinal confessou, degredaram-na para a Guianna. Durante o desgraçado tempo do seu processo, ainda recorreu a mim, e, não sei se fiz bem ou mal, sempre a soccorri... Depois que se acha no desterro, Margarida segue o mais regular procedimento, a ponto de que lhe modificaram a pena e lhe concederam casar-se na colonia penitenciaria com um degredado que igualmente se tornou digno de indulgencia, e a quem foi concedida uma porção de terrenos. Os dous esposos vivem tranquillos na Guianna e teem um filho que faz as suas delicias. Em Fécamp recebia muitas vezes noticias de Margarida pela velha Gobinet, sua tia, unica pessoa da sua familia com quem se corresponde. Margarida falla-lhe sempre de mim e dos beneficios que lhe fiz. Tenciono procura-la, e, se a achar na disposição que imagino, poder-me-ha ser util.

— De pouco lhe poderá servir essa pobre mulher ; entretanto procura-la-hemos : talvez a Providencia lhe reserve alli uma compensação pelas boas acções que praticou em beneficio de uma desgraçada.

N'este ponto a conversação foi subitamente interrompida. Miguel, que não cessára de estar em observação sobre a verga, poz-se a dar gritos, como era de costume, quando experimentava grandes commoções. Agitava-se convulsivamente e estendia os braços, indicando o quer que fosse ao longe.

— Santa Virgem !—exclamou Josephina, erguendo-se—Que terá meu irmão ?

Ao mesmo tempo, o marujo de vigia no tope do mastro gritou estridentemente :

— Um homem no mar !

— Um homem no mar ! — repetio o capitão, correndo precipitadamente á pôpa para lançar a boia de salvação.

Antes, porém, de a desarmar, querendo certificar-se do successo que suppunha occasionado a bordo, examinou attentamente o sulco que o brigue deixava após si, e, não vendo corpo algum humano sobre as vagas, gritou ao vigia :

— Onde diabo vês tu um homem no mar ?

— Não é da nossa gente, senhor— respondeu o marujo.— Deve ser algum naufrago... Está a meio quarto de legua de nós, além pela prôa do brigue, um pouco a estibordo !

Grandval subio a um banco e applicou a vista para o ponto indicado.

Como já dissemos, o mar havia desde algumas horas perdido o seu bello azul habitual, tomando umas côres pardacentas e lodosas. A *Prosperidade* lutava contra uma corrente que pela violencia se poderia ajuizar [illegible] consideraveis espessuras de [illegible] inteiras, que por vezes lhe vinham de encontro ao costado, o que tudo eram indicios da proximidade da terra. Além d'isso, as ondas engrossavam ao passo que se avançava e serros de agua esverdinhada interceptavam a todos os momentos a inspecção em volta do navio. O sol, reverberando sobre esta superficie movedica, tornava a observação mais difficil e incommoda.

Por estes motivos, Grandval teve difficuldade em descobrir o objedto indicado. Por fim deteve-se-lhe a vista sobre uma especie de tronco de arvore ainda com ramos, e que, balouçando-se nas ondas, apparecia e desapparecia. Grandes aves esvoaçavam de roda, como que esperando alli boa presa.

Ao primeiro intuito não se via forma alguma humana junto d'aquelles fragmentos fluctuantes, porém o capitão, com a ajuda do oculo, que lhe apresentou um grumete, terminou por distinguir um homem meio nú agarrado aos ramos. Este homem não fazia movimento algum ; poder-se-hia até acreditar que estava morto e que os seus membros haviam ficado entrelaçados na arvore com as agonias da morte.

Toda a tripolação, que então se achava sobre o convez, explicava a seu modo este encontro. Josephina, que se conservára junto do capitão, perguntou-lhe toda tremula :

— Então, capitão, não me diz o que isto significa ?

— Sem duvida é algum naufrago,—respondeu elle — mas custa-me, ainda assim, a convencer, porque n'estes ultimos dias não tem havido tempestades.

— Se é um naufrago, devemos prestar-lhe soccorro.

— Receio que qualquer soccorro lhe seja inutil— proseguio o capitão, sem tirar o oculo dos olhos.—Elle não se move e os passaros que esvoaçam sobre elle parecem regozijar-se com aquelles pobres despojos... Porém, não... não é assim... lá fez elle um movimento, ergueu o braço, abrio a bocca para gritar : ainda está vivo...

E, dirigindo-se á tripolação, gritou :

— Já, já um escaler ao mar ; agora trabalha todo o mundo !

Miguel, como quem previra esta ordem, descera para o convez e reunira-se aos outros marinheiros, ajudando a manobra de safar o escaler. Em um instante estava este na agua, e muitos marinheiros, entre os quaes figurava Bertomy, se apoderavam dos remos.

— Esperem ! — disse Grandval ! — Eu tambem vou !

E, saltando no escaler, assentou-se ao leme e mandou remar.

— Depressa ! —disse Josephina do tombadilho—Lá acaba elle de fazer um signal de desesperação !

O capitão fez-lhe affectuosamente signal de que se tranquillisasse e o escaler affastou-se, lutando com esforço contra as vagas.

Não teve, porém, que andar muito. A corrente trazia-lhe ao encontro o objecto que attrahia as attenções e logo os marinheiros poderam formar uma idéa exacta da situação do naufrago.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.